

## LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

- 1.1. Nome do estádio: Estádio Municipal Jacy Scaff
- 1.2. Apelido do estádio: Estádio do Café
- 1.3. Endereço completo do estádio: Avenida Henrique Mansano, 889 – Jardim Alpes
- 1.4. Cidade: Londrina      1.5. Estado: Paraná      1.6. CEP: 86.075-000
- 1.7. Telefone: 43 3372-9191      1.8. Fax: 43 3372-9100
- 1.9. E-mail: felsport@londrina.pr.gov.br
- 1.10. Proprietário: Município de Londrina
- 1.11. Responsável pela manutenção do estádio: Fundação de Esportes de Londrina
- 1.12. Nome: Felipe Berger Prochet
- 1.13. Qualificação profissional: Diretor Presidente
- 1.14. Telefone: 43 3372-9191      1.15. Fax: 43 3372-9100
- 1.16. E-mail: felsport@londrina.pr.gov.br
- 1.17. Clubes responsáveis pelo uso (se houverem):
- 1.18. Telefone:      1.19. Fax: .
- 1.20. E-mail:

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

- 2.1. Nome: Federação Paranaense de Futebol
- 2.2. Telefone: 41 3071-3277      2.3. Fax:
- 2.4. E-mail: [contato@federacaopr.com.br](mailto:contato@federacaopr.com.br)



### 3. DESCRIÇÃO DO ESTÁDIO

3.1. Descrição resumida do estádio, considerada suas características construtivas, capacidades informadas, dentre outras relevantes para a descrição do objeto da vistoria:

Trata-se de Estádio para atividades esportivas e culturais com construção em alvenaria de tijolos e estrutura em concreto armado, e cobertura das cadeiras cativas e cobertas com estrutura metálica. Tem capacidade de público de aproximadamente 31.800 (trinta e uma mil e oitocentas) pessoas, sendo 20.970 (vinte mil, novecentos e setenta) lugares nas arquibancadas, 2.810 (dois mil, oitocentos e dez) lugares reservados para torcida visitante, e 8.020 (oito mil e vinte) lugares cobertos (cativa e numerada). Dimensão do campo é de 105mx80m composto por sistema de drenagem e de grama natural tifiton 419 (bermuda), contém um amplo espaço para estacionamento e localizado próximo ao Autódromo Internacional Ayrton Senna e do Kartódromo Luigi Borghesi de Londrina.

3.2. Data de inauguração do estádio: 22 de Agosto de 1.976.

3.3. Data das reformas, ampliações e outras intervenções realizadas no estádio, especificando o tipo:

Foram concluídas reformas para adequação do Estádio Jacy Scaff (Café) as exigências impostas pela Federação Paranaense de Futebol desde o mês de Fevereiro de 2.010. As mesmas envolvem vestiários;

construção de bilheterias e entrada/saída para torcida adversária; substituição de alambrado que separa as torcidas; substituição de cadeiras quebradas nas cobertas; substituição de pára-raios; revisão geral nas instalações elétricas e hidráulicas; adaptação dos sanitários públicos para pessoas portadoras de necessidades especiais; elaboração de projeto de prevenção contra incêndio; contratação de Laudo Técnico para verificação das condições das estruturas metálicas das cobertas; readequação dos bares e lanchonetes; instalação nos sanitários públicos de cestos e saboneteiras e revisão geral das instalações; construção de muro de divisa em bloco de concreto na divisa do estádio com o Autódromo Ayrton Senna; instalação de corrimãos; recuperação da estrutura metálica das torres de iluminação, recuperação da estrutura metálica de cobertura da arquibancada setor cativas e substituição de telhas. Foi concluída a instalação de revestimento cerâmico em pisos e paredes nos sanitários públicos da arquibancada e setor das cativas.

### 3.4 Subdivisões dos setores do estádio:

Arquibancada coberta – cadeiras cativas

Arquibancada descoberta

Sanitários Públicos

Lanchonetes e bares

Vestiários

Bilheterias

## **4. VISTORIA DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS CONSTATADAS, DE ACORDO COM OS INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO.**

4.1. Datas e horas das vistorias: 10/03/2026 às 09h00min

### *DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO*

---

ESTRUTURAL

*GRAU DE RISCO (CRITICIDADE): Regular*

*LOCAIS DE APLICAÇÃO: Arquibancada coberta - Cadeiras Cativas, Sanitários Públicos, Lanchonetes e Bares, Vestiários e Bilheterias*

## PILARES

– Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

### Caracterização da Anomalia

- Armaduras expostas;  
 Baixo cobrimento da armadura;  
 Corrosão da armadura;  
 Trincas ou fissuras formadas por infiltração;  
 Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;  
 Trincas formadas por processos de sobrecarga;  
 Trincas transpassantes;  
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;  
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;  
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;  
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;  
 Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);  
 Carbonatação;  
 Eflorescências;  
 Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;  
 Avarias nos aparelhos de apoio;  
 Deformação diferencial;  
 Trincas  
 Esmagamentos;  
 Deformações excessivas;  
 Deterioração das mantas de impermeabilização;  
 Vazamentos;  
 Segregação do concreto;  
 Ninhos de concretagem;  
 Má vibração;  
 Concreto poroso;  
 Outra anomalia qualquer (fazer observação);

### Classificação de Anomalia

- Endógena  
 Exógena  
 Natural  
 Funcional

### Classificação de Risco

*W*

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Encontra-se em processo licitatório a contratação de empresa para reparo da anomalia.

#### VIGAS

**– As vigas do setor apresentam alguma anomalia?**

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu A)

##### Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena

Natural

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

LAJES

**As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia?**

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

### CONSOLES

**Os Consoles do setor apresentam algum tipo de anomalia?**

- Sim
- Não
- Não Aplicável

### Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas

- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Crítico
- Observações Médio

#### ARQUIBANCADAS

**As arquibancadas do setor apresentam algum tipo de anomalia?**

- Sim
- Não
- Não Aplicável



## Caracterização da Anomalia (Menu A)

### Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

## Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

## Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

**Foi executado algum reparo no setor depois da construção?**

Sim

Não

Não Aplicável

Onde?

Quando?

**O setor sofreu adição de carregamento por obras pós-projeto?**

Sim

Não

Não Aplicável

Onde?

Quando?

JUNTAS

**As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?**

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;

B

- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

### FUNDAÇÕES

**As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?**

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;

- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### RESERVATÓRIOS

**Os reservatórios de água potável do setor apresentam alguma anomalia?**

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;

- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### CASA DE MÁQUINAS

**A Casa de Máquinas do estádio apresenta algum tipo de anomalia?**

- Sim
- Não
- Não Aplicável

## Caracterização da Anomalia (Menu A)

### Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
  - Má vibração;
  - Concreto poroso;
  - Outra anomalia qualquer (fazer observação);

### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

## JARDINEIRAS

### As jardineiras do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

### Caracterização da Anomalia (Menu A)

#### Menu A

- Armaduras expostas;  
 Baixo cobrimento da armadura;  
 Corrosão da armadura;  
 Trincas ou fissuras formadas por infiltração;  
 Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;  
 Trincas formadas por processos de sobrecarga;  
 Trincas transpassantes;  
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;  
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;  
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;  
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;  
 Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);  
 Carbonatação;  
 Eflorescências;  
 Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;  
 Avarias nos aparelhos de apoio;  
 Deformação diferencial;  
 Trincas  
 Esmagamentos;  
 Deformações excessivas;  
 Deterioração das mantas de impermeabilização;  
 Vazamentos;  
 Segregação do concreto;  
 Ninhos de concretagem;  
 Má vibração;  
 Concreto poroso;  
 Outra anomalia qualquer (fazer observação);

### Classificação de Anomalia

- Endógena  
 Exógena  
 Natural  
 Funcional

### Classificação de Risco

- Mínimo  
 Médio

Crítico

Observações:

## EXPOSIÇÕES

**Face a exposição ao tempo a ação de agentes químicos é observável?**

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

### Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

### APARELHOS DE APOIO

**Os aparelhos de apoio do setor apresentam alguma anomalia?**

- Sim
- Não
- Não Aplicável

### Caracterização da Anomalia (Menu A)

#### Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;

- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### Observações:

### MARQUISES

#### As marquises do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu A)

##### Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;

- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### ÚLTIMOS ANDARES

**Os últimos andares do setor apresentam algum tipo de anomalia?**

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;

- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### Observações:

#### ELEMENTO QUALQUER

Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;

- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### Observações:

#### Há falhas no sistema estrutural?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

O estádio tem histórico de problemas estruturais?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Observações:

## 2 - SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

*LOCAIS DE APLICAÇÃO: Arquibancada coberta - Cadeiras Cativas, Sanitários Públicos, Lanchonetes e Bares, Vestiários e Bilheterias*

### 2.1 Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

**Classificação da Falha**

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

**Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

### 3 – SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

*LOCAIS DE APLICAÇÃO: Arquibancada coberta - Cadeiras Cativas, Sanitários Públicos, Lanchonetes e Bares, Vestiários e Bilheterias*

PISOS

#### 3.1 – Os pisos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável



Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;

- Falta de masticado nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### PAREDES

##### 3.2- As paredes do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;

- Falta de masticado nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### REVESTIMENTOS

##### 3.3 – Os revestimentos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;

- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### EMPENAS

##### 3.4 – As empenas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### ALVENARIAS

##### 3.5 – As alvenarias do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

## Caracterização da Anomalia (Menu B)

### Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

## RECOBRIMENTOS

### 3.6 – O recobrimento das armaduras apresentam alguma anomalia?

- Sim

- Não  
 Não Aplicável

### Caracterização da Anomalia (Menu B)

#### Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
  
- Natural
- Funcional

### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

## BLOCOS ESTRUTURAIS

### 3.7 – Os blocos estruturais do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu B)

##### Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
  
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

## ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

### 3.8 – As argamassas de assentamento do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;  
 Fora de nível;  
 Fora de esquadro;  
 Ressaltos;  
 Depressões;  
 Infiltrações;  
 Integridade dos rejuntamentos;  
 Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;  
 Integridade dos rufos;  
 Integridade da calafetação na interface com tubulações;  
 Chumbadores;  
 Esquadrias em geral;  
 Manchas de ferrugem;  
 Fungos e bolores;  
 Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;  
 Trincas transpassantes;  
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;  
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;  
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;  
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;  
 Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena  
 Exógena  
 Natural  
 Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo  
 Médio

B

Crítico

Observações:

## JUNTAS DE DILATAÇÃO

### 3.9 – As juntas de dilatação do setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

*W*

#### 4 – SISTEMA DE ESQUADRIAS

##### GRADIS

##### 4.1 – Os gradis do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

##### Caracterização da Anomalia (Menu C)

###### Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;  
 Avaria nos chumbadores nas lajes;  
 Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;  
 Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;  
 Superfícies pontiagudas e elementos soltos;  
 Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;  
 Más condições de parafusos e pregos;  
 Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;  
 Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;  
 Vidros trincados ou quebrados;  
 Outra anomalia qualquer (fazer observação);

##### Classificação de Anomalia

- Endógena  
 Exógena  
 Natural  
 Funcional

##### Classificação de Risco

- Mínimo  
 Médio  
 Crítico

Observações:

##### GUARDA-CORPOS

##### 4.2 – Os guarda-corpos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não

Não Aplicável

### Caracterização da Anomalia (Menu C)

#### Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

## ALAMBRADOS

### 4.3 – Os alambrados do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável



### Caracterização da Anomalia (Menu C)

#### Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

- Risco
- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### PORTAS E PORTÕES



#### 4.4 – As portas e portões do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

*M*

### Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

### JANELAS

#### 4.5 – As janelas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

### Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;

- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### 4.3 – Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalia?

- Sim
- Não

#### Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena

Natural

Funcional

**Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

Crítico

**Observações:**

+ OUTRO ELEMENTO

**4.6 – Há falhas no sistema de esquadrias?**

Sim

Não

Não Aplicável

**Classificação da Falha**

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

**Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

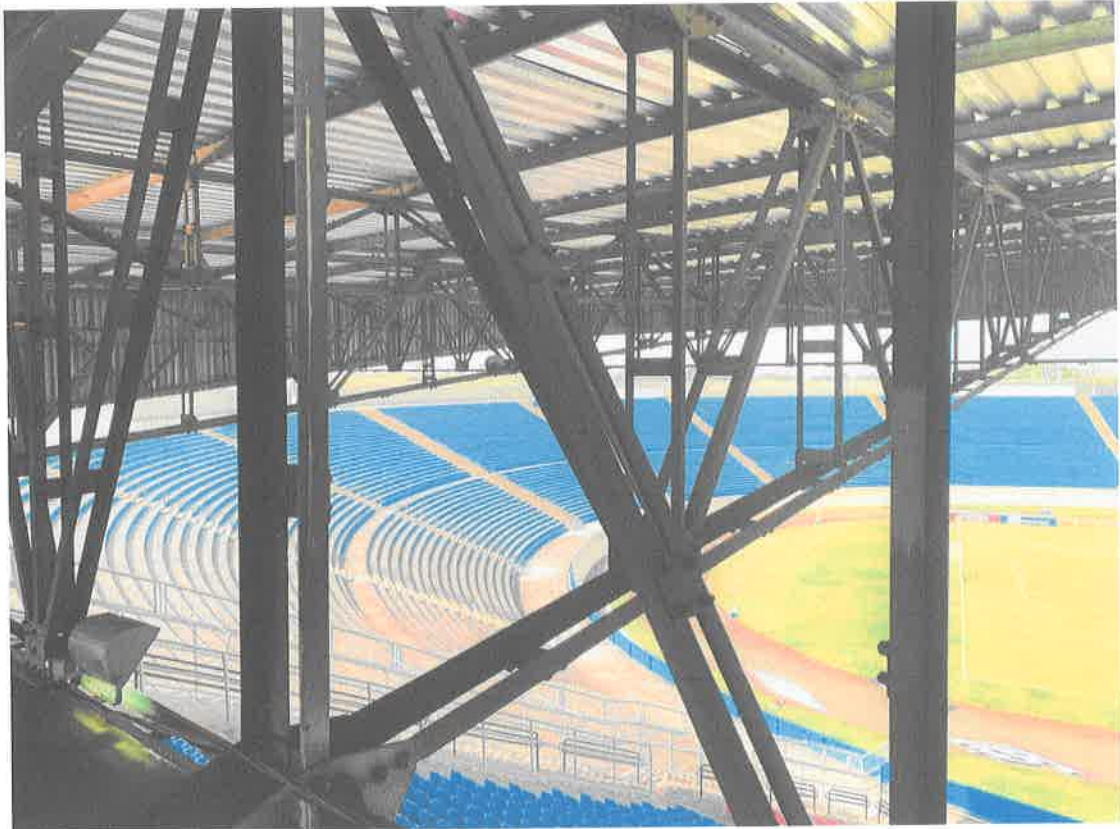
Crítico

**Observações:**

**5 – SISTEMA DE COBERTURAS**

COBERTURA

**5.1 – A cobertura do setor apresenta alguma anomalia?**



- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu D)

##### Menu D

- Estado de calhas e rufos;
- Caimentos;
- Número de coletores pluviais;
- Condições físicas dos telhados;
- Telhas e madeiramento;
- Fixação das telhas e pontos de infiltração;
- Avarias nas ligações entre alvenarias e estruturas;
- Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
- Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho;
- Infiltrações em lajes;
- Infiltrações em arquibancadas;
- Avarias no isolamento térmico;
- Trincas;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Deformações excessivas;
- Flechas acentuadas;
- Infiltrações;
- Corrosão em estruturas metálicas;

- Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
- Avaria de soldas em estruturas metálicas;
- Avaria na pintura em estruturas metálicas;
- Acúmulo de água em estruturas metálicas;
- Pragas urbanas em estruturas metálicas;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### ELEMENTO QUALQUER

##### 5.2 Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

- Sim
- Não

#### Caracterização da Anomalia (Menu D)

Menu D

- Estado de calhas e rufos;
- Caimentos;
- Número de coletores pluviais;
- Condições físicas dos telhados;
- Telhas e madeiramento;
- Fixação das telhas e pontos de infiltração;
- Avarias nas ligações entre alvenarias e estruturas;
- Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
- Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho;
- Infiltrações em lajes;
- Infiltrações em arquibancadas;
- Avarias no isolamento térmico;
- Trincas;

- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Deformações excessivas;
- Flechas acentuadas;
- Infiltrações;
- Corrosão em estruturas metálicas;
- Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
- Avaria de soldas em estruturas metálicas;
- Avaria na pintura em estruturas metálicas;
- Acúmulo de água em estruturas metálicas;
- Pragas urbanas em estruturas metálicas;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Classificação de

#### Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### Observações:

#### 5.3 – Há falhas no sistema de coberturas?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

## 6 – SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

*LOCAIS DE APLICAÇÃO: Arquibancada coberta - Cadeiras Cativas, Sanitários Públicos, Lanchonetes e Bares, Vestiários*

### 6.1 – Água Potável

Os itens a seguir devem ser verificados visualmente e quando necessário testados quanto a funcionamento.

#### 6.1.1 – Tubulações, conexões e peças de acabamento

### INTERFACES

#### 6.1.1.1 – Há anomalias nas interfaces das tubulações, conexões e acabamentos?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;  
 Infiltrações;  
 Deformações de tubulações;  
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;  
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;  
 Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;  
 Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;  
 Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;  
 Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;  
 Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;  
 Empoçamento de água em pisos;  
 Tampa de fechamento do reservatório danificada;  
 Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;  
 Vazamento nas tubulações do barrilete;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;  
 Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações

INTERFACES

**6.1.1.2 – Há indícios de danos ou corrosão nos elementos estruturais e/ou revestimentos?**

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;

*Handwritten mark*

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### Observações:

### 6.1.2 – Reservatórios de água potável

#### ESTANQUEIDADE DA TAMPA

##### 6.1.2.1 – Possui Tampa de Fechamento (Verificar se a tampa é estanque)?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu E)

##### Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na

parede externa do reservatório;

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

### REVESTIMENTO INTERNO

#### 6.1.2.2 – Possui revestimento interno (Verificar se está em boas condições)?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;

- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

### ESTANQUEIDADE DA TAMPA

#### 6.1.2.3 – Possui sistema de impermeabilização (Verificar condições)?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;

- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### BARRILETE

##### 6.1.2.4 – Junto às tubulações do barrilete há vazamentos e/ou infiltrações?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;

- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

## 6.2 – Águas Pluviais

### CAPTAÇÃO

#### 6.2.1 – Tubulações, conexões e peças de acabamento

- Sim
- Não
- Não Aplicável

## Caracterização da Anomalia (Menu E)

### Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico
- Observações:

## LOCALIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO

### 6.2.2 – As captações estão devidamente localizadas?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu E)

##### Menu E

- Vazamento;  
 Infiltrações;  
 Deformações de tubulações;  
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;  
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;  
 Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;  
 Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;  
 Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;  
 Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;  
 Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;  
 Empoçamento de água em pisos;  
 Tampa de fechamento do reservatório danificada;  
 Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;  
 Vazamento nas tubulações do barrilete;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;  
 Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena  
 Exógena  
 Natural  
 Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo  
 Médio  
 Crítico

Observações:

RALOS

### 6.2.3 – Avaliação do estado de conservação do sistema de escoamento quanto a ralos, entupimentos, destino das águas.

- Ruim
- Bom
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu E)

##### Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

**6.2.4 – Identificar no sistema de escoamento o destino das águas e se for o caso, identificar áreas de empoçamento.**

Observações:

**6.3 – Esgoto Sanitário**

Os itens a seguir devem ser verificados visualmente e quando necessário testados quanto a funcionamento.

**VAZAMENTO DE ESGOTO**

**6.3.1. – Há manchas de infiltração nas bacias sanitárias e/ou mictórios (faces internas e externas) que caracterizam vazamentos e infiltrações de esgotos?**

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)Menu E

- Vazamento;  
 Infiltrações;  
 Deformações de tubulações;  
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;  
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;  
 Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;  
 Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;  
 Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;  
 Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;  
 Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;  
 Empoçamento de água em pisos;  
 Tampa de fechamento do reservatório danificada;  
 Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;  
 Vazamento nas tubulações do barrilete;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### 6.3.2 – Vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada setor) É obedecida a relação de um vaso sanitário para cada 500 espectadores?

- Sim
- Não

#### Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na

laje superior (interna/externa) do reservatório;

Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na

laje inferior (interna/externa) do reservatório;

Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

#### Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

## ELEMENTO QUALQUER

### 6.4 – Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

- Sim  
 Não

#### Caracterização da Anomalia (Menu E)

##### Menu E

- Vazamento;  
 Infiltrações;  
 Deformações de tubulações;  
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;  
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;  
 Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;  
 Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;  
 Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;  
 Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;  
 Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;  
 Empoçamento de água em pisos;  
 Tampa de fechamento do reservatório danificada;  
 Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;  
 Vazamento nas tubulações do barrilete;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;  
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;  
 Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena  
 Exógena  
 Natural  
 Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo  
 Médio

Crítico

Observações:

**6.5 – Há falhas no sistema de Instalações Hidrossanitárias?**

Sim

Não

Não Aplicável

**Classificação da Falha**

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

**Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

Crítico

**7 - SISTEMA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS E SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)**

O Estádio recebe energia em Média Tensão?

Sim

Não

**7.2 - Subestação principal**

**7.2.1 - Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra (bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.**

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

**7.2.2 - Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

2



Observações:

**7.2.3 - A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?**

Sim

Não

**7.2.4 - Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.**

Não aplicável

- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.2.5 - Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.2.6 - Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.2.7 - Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligador**

*W*

**automático.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.2.8 - Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
  
- Satisfatório

**7.2.9 - Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

**7.2.10 - Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação**

**e elementos capacitivos.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.2.11 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.2.12 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.2.13 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.2.14 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

**7.2.15 - Classificação da Falha**

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

W

#### 7.2.16 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### 7.3 - Rede de distribuição de média tensão (MT)

##### 7.3.1 - Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

##### 7.3.2 - Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

##### 7.3.3 - Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

##### 7.3.4 - Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

#### 7.3.5 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### 7.3.6 - Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

#### 7.3.7 - Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

#### 7.3.8 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O estádio possui subestações unitárias?

- Sim
- Não

#### 7.4 – Subestações Unitárias

**7.4.1 - Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra (bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório

Satisfatório

**7.4.2 - Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.**

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

**7.4.3 - A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?**

Sim

Não

**7.4.4 - Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.**

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

**7.4.5 - Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.4.6 - Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.4.7 - Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligador automático.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.4.8 - Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

**7.4.9 - Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.4.10 - Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação e elementos capacitivos.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.4.11 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.4.12 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.4.13 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.4.14 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

**7.4.15 - Classificação da Falha**

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

**7.4.16 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O Estádio recebe energia em Baixa Tensão?

- Sim
- Não

**7.5 - Entrada de energia da concessionária em  
BT 7.5.1 – Poste de Entrada**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

**7.5.2 – Cruzetas**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

**7.5.2 – Cruzetas**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

### 7.5.3 – Isoladores

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

### 7.5.4 – Chaves Fusíveis

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

### 7.5.5 – Para-raios de distribuição

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

### 7.5.6 – Muflas e Terminações

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

### 7.5.7 – Ferragens

- Não aplicável

- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

**7.5.8 – Saída dos cabos subterrâneos/aéreos**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.5.9 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.5.10 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.5.11 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.5.12 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

**7.5.13 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.5.14 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.6 - Rede de distribuição em Baixa Tensão (BT)**

**7.6.1 - Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.**

**7.4.9 - Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.6.2 - Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.**

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

**7.6.3 - Há anomalias no sistema?**

Sim

Não

**7.6.4 - Classificação de Anomalia**

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

**7.6.5 - Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

Crítico

**7.6.6 - Há falhas no sistema?**

Sim

Não

**7.6.7 - Classificação da Falha**

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

**7.6.8 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

## **7.7 - Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT**

**7.7.1 - Estado geral da estrutura: verificar limpeza, fixação, identificação, visibilidade, placas de advertência, acessibilidade, existência de diagrama elétrico, isolamento das partes vivas, iluminação local, integridade mecânica, pintura, corrosão, fechaduras e dobradiças.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.7.2 - Proteção contra sobrecorrente: verificar conformidade entre bitola dos condutores e capacidade de condução de corrente dos equipamentos de proteção.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.7.3 - Equipamentos: verificar operação e sinais de aquecimento dos equipamentos instalados como disjuntores, fusíveis, relés, seccionadoras, contadores, minuterias, reatores e barramentos de neutro e proteção (terra), além da fixação, identificação e limpeza.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.7.4 - Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS) 7.7.4 - Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS)**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.7.5 - Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção diferenciais residuais (DR) em locais de instalação obrigatória.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.7.6 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.7.7 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.7.8 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.7.9 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

#### 7.7.10 - Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

#### 7.7.11 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

### 7.8 - Circuitos elétricos em geral

**7.8.1 - Estado geral: verificar sinais de aquecimento excessivo, rachaduras e ressecamento da isolação dos condutores e de seus elementos de conexão, fixação e suporte.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.8.2 - Métodos de instalação (NBR-5410): verificar instalação dos circuitos por meio dos métodos de referência A1, A2, B1, B2, C, D, E, F e G.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.8.3 - Tomadas e interruptores: verificar operação e proteção contra contatos direto e indireto.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.8.4 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.8.5 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.8.6 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.8.7 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

**7.8.8 - Classificação da Falha**

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

**7.8.9 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.9 - Equipamentos elétricos**

**7.9.1 - Chuveiros, motores, fornos e aquecedores elétricos: verificar conformidade do sistema de alimentação e das proteções obrigatórias.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.9.2 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.9.3 - Classificação de Anomalia**

- Endógena

*hw*

- Exógena
- Natural
- Funcional

#### **7.9.4 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### **7.9.5 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

#### **7.9.6 - Classificação da Falha**

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

#### **7.9.7 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### **O estádio possui geração em emergência:**

- Sim
- Não

#### **7.10 - Sistema de geração em emergência**

**7.10.1 - Grupo motor-gerador (GMG) a diesel: verificar conformidade de instalação, estado de conservação, vazamentos, tanque de combustível, baterias, unidades de supervisão de corrente alternada (USCA), quadros de transferência e proteções obrigatórias.**

*(w)*

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório

Observações:

**7.10.2 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.10.3 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.10.4 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.10.5 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

**7.10.6 - Classificação da Falha**

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

*W*

### 7.10.7 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

### 7.11 - Sistema de iluminação do estádio

#### 7.11.1 - Estado geral: verificar limpeza, fixação dos equipamentos e segurança contra contatos diretos e indiretos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

#### 7.11.2 - Luminárias: verificar funcionamento, estado de conservação, orientação do foco, reatores e lâmpadas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.11.3 - Quadro elétrico de acionamento: verificar funcionamento e estado de conservação de equipamentos como fusíveis, disjuntores, seccionadoras e contadoras.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.11.4 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.11.5 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.11.6 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.11.7 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

**7.11.8 - Classificação da Falha**

- Planejamento

- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

**7.11.9 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.12 - Sistema de iluminação de emergência**

**7.12.1 - Unidades autônomas de iluminação: verificar limpeza, estado de conservação e operação, centrais de comando e supervisão, baterias e lâmpadas.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.12.2 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.12.3 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.12.4 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio

Crítico

**7.12.5 - Há falhas no sistema?**

Sim

Não

**7.12.6 - Classificação da Falha**

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

**7.12.7 - Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

Crítico

**Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Prediais Elétricas:**

Atendido

Atendido com Restrições

Não Atendido

Observações:

### **7.13 - Aterramento e equipotencialização**

**7.13.1 - Sistema de aterramento geral: verificar existência de aterramento por meio das armaduras do concreto das fundações, fitas, barras ou cabos metálicos, malhas ou anéis metálicos enterrados circundando o perímetro da edificação, complementadas ou não por hastes metálicas verticais.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.13.2 - Sistema de equipotencialização principal: verificar existência de aterramento de equipotencialização principal (BEP) em cada edificação e a interligação de elementos metálicos ao mesmo.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.13.3 - Entrada de energia da concessionária: verificar aterramento das partes metálicas e do para-raios de distribuição.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório

*M*

Satisfatório

Observações:

**7.13.4 - Subestação principal: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.13.5 - Subestações unitárias: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

*Handwritten mark*

**7.13.6 - Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT: verificar chegada ao quadro e saída aos circuitos dos condutores de proteção (terra) e existência de barramento de proteção.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.13.7 - Circuitos terminais: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das tomadas de corrente.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.13.8 - Equipamentos elétricos: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.13.9 - Sistema de iluminação do estádio: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.13.10 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.13.11 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.13.12 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.13.13 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

**7.13.14 - Classificação da Falha**

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

### 7.13.15 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

### 7.14 - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

#### 7.14.1 - Projeto de SPDA: verificar existência do projeto e conformidade às instalações existentes de SPDA.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

#### 7.14.2 - Componentes do SPDA: verificar estado de conservação de conexões, de todos os componentes dos subsistemas de captação, de descida e aterramento e se fixações estão firmes e livres de corrosão.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

#### 7.14.3 - Resistência de aterramento: obter ensaio de resistência de aterramento conforme orientação normativa. Caso a estrutura utilize as fundações como eletrodo de aterramento desconsiderar este item.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

**7.14.4 - Há anomalias no sistema?**

Sim

Não

**7.14.5 - Classificação de Anomalia**

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

**7.14.6 - Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

Crítico

**7.14.7 - Há falhas no sistema?**

Sim

Não

**7.14.8 - Classificação da Falha**

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

**7.14.9 - Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

Crítico

**7.14.10 - Conclusão do Laudo de Engenharia quanto ao SPDA:**

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

Observações:

**7.15 - Telefonia**

**7.15.1 - Sistemas de telefonia: verificar identificação e funcionamento das linhas e o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadros secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabos óticos e de pares metálicos e racks de proteção.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.15.2 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.15.3 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**7.15.4 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio

*R*

Crítico

**7.15.5 - Há falhas no sistema?**

Sim

Não

**7.15.6 - Classificação da Falha**

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

**7.15.7 - Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

Crítico

**7.16 - Instalações especiais**

**7.16.1 - Sistemas de comunicação interna: verificar central de controle de som e funcionamento dos fonoclamas.**

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

**7.16.2 - Sistemas de multimídia: verificar funcionamento da central de controle e do placar eletrônico do estádio.**

Não aplicável

Não existe

*Handwritten mark*

- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.16.3 - Sistemas de vigilância (CFTV): verificar central de controle, câmeras, unidades de armazenamento, cabeamento e conectores.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.16.4 - Sistemas de internet sem fio (WI-FI): verificar a cobertura do sistema, instalação dos racks e funcionamento dos equipamentos ativos e passivos.**

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**7.16.5 - Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**7.16.6 - Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

**7.16.7 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**7.16.8 - Há falhas no sistema?**

- Sim
- Não

**7.16.9 - Classificação da Falha**

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

**7.16.10 - Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações especiais e Telefonia:**

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

Observações:

*M*

## 8 - SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO

### 8.1 - Extintores

Instalação e quantidades devem obedecer ao Projeto de Proteção e Combate a Incêndio, aprovado no Corpo de Bombeiros; A manutenção deve ser periódica.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

#### Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

### 8.2 - Hidrantes

As caixas de hidrantes devem estar em bom estado de conservação e com chave de aperto e esguicho existentes; Mangueiras aduchadas; Caixa deve estar sinalizada;

Estado de conservação das mangueiras com exigência de teste hidrostático;  
Funcionamento do dispositivo de alarme e comando das bombas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

**Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

## 8.2 – Saídas de Emergência

### 8.3.1 – Larguras das saídas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



**Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

**8.3.2 – Larguras mínimas a serem adotadas**

- Não aplicável

- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

**Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
  
- Natural
- Funcional

**Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

**8.3.3– Larguras das saídas**

8.3.3.1 - A largura das saídas deve ser medida em sua parte mais estreita, não sendo admitidas saliências de alizares, pilares, e outros, com dimensões maiores, e estas somente em saídas com largura superior a 1,20 m.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

8.3.3.2 - As portas que abrem para dentro de rotas de saída, em angulo de 180o, em seu

W

movimento de abrir, no sentido do transito de saída, não podem diminuir a largura efetiva destas em valor menor que a metade sempre mantendo uma largura mínima livre de 1,20 m para as ocupações em geral.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

8.3.3.3 - As portas que abrem no sentido do transito de saída, para dentro de rotas de saída, em angulo de 90o, devem ficar em recessos de paredes, de forma a não reduzir a largura efetiva em valor maior que 0,10 m.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

8.3.3.4 - Distâncias máximas a serem percorridas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

8.3.3.5 - Portas que dividem corredores.

- Não aplicável
- Não existe

- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

8.3.3.6 – Rampas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

8.3.3.7 – Escadas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

8.3.3.8 – Caixa de Escadas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:





8.3.3.9 – Guarda-corpos e Corrimãos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

8.3.3.10 – Elevadores de Emergência.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**Há anomalias no sistema?**

- Sim

Não

**Classificação de Anomalia**

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

**Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

**8.4 – Iluminação de emergência**

Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

**Há anomalias no sistema?**

Sim

Não

**Classificação de Anomalia**

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

**Classificação de Risco**

*B*

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

### 8.5 – Brigadas de Incêndio

#### 8.5.1 - Composição da Brigada de Incêndio.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

#### 8.5.2 – Organização da Brigada de Incêndio.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

#### 8.5.3 - Atribuições da Brigada de Incêndio.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

#### 8.5.4 – Procedimentos Básicos de Emergência.

- Não aplicável
- Não existe

*W*

- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações:

**Há anomalias no sistema?**

- Sim
- Não

**Classificação de Anomalia**

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

**Classificação de Risco**

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

**8.6 – Sinalização de Emergência**

**8.6.1 – Características da Sinalização de Emergência.**

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

8.6.2 – Tipos de Sinalização.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

8.6.3 – Requisitos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

8.6.4 – Material.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

**8.6.5 – Manutenção.**

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

**8.7 Há falhas no sistema?**

Sim

Não

**Classificação da Falha**

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

**Classificação de Risco**

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

## 9 – EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL

### MOTOR A EXPLOSÃO DO GERADOR

#### 9.1 - O motor a explosão do gerador do setor apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Caracterização da Anomalia (Menu F)

##### Menu F

- Limpeza do equipamento;
- Pintura;
- Vazamento de óleo;
- Funcionamento do acionamento, motor de arranque, resistência pré-aquecimento;
- Vazamento do radiador;
- Correias;
- Bomba injetora / bicos injetores;
- Tanques de óleos;
- Estado da bateria;
- Cabos da bateria;
- Existência de plano de lubrificação
- Atualização do plano de lubrificação
- Existência de plano de manutenção preventiva
- Atualização do plano de manutenção preventiva
- Estado dos filtros (óleo e ar)
- Placa de identificação e número de série dos motores e equipamentos
- Inexistência de horômetro
- Controle das horas trabalhadas para efeitos de manutenção
- Obstrução dos filtros (óleo e ar);
- Inexistência de placa de identificação e número de série;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

#### Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

#### EQUIPAMENTO OU MÁQUINA

##### 9.2 - Há anomalias nos equipamentos e máquinas em geral do setor?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Qual equipamento ou qual máquina?

#### OUTRO SETOR

##### 9.3 - Há falhas identificadas nos equipamentos e máquinas em geral?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

#### Classificação das Falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
  
- Gerenciais

#### Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

**Conclusão do Relatório de Visita Técnica de Engenharia quanto a Equipamentos e**

## Máquinas em Geral:

- Em condições de funcionamento
- Em condições precárias de funcionamento
- Sem condições de funcionamento

## INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE



- 10.1 **SISTEMA DE ACESSOS AO ESTÁDIO** (Leis 10.048, 10.098, 10.741, Decreto-Lei 5296; Normas ABNT NBR 9283; 9284)

- 10.1.1 CHEGADA DE PESSOAS EM VEÍCULOS - Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento, com exceção daqueles exclusivos para as equipes e comissões técnicas. Devem ser incluídas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.

- 10.1.1.1 O estádio possui algum estacionamento para torcedores?

- Sim
- Não

*Handwritten signature*

Não, mas possui área de desembarque.

10.1.1.2 O estádio possui área de desembarque para torcedores?

- Sim  
 Não  
 Não, mas possui estacionamento.  
 Não possui estacionamento nem área de desembarque.

10.1.2 ÁREA DE DESEMBARQUE (Decreto-Lei 5296; Normas ABNT 9050:20015 e 14077:1998)

10.1.2.1 Identificação da área de desembarque:

10.1.2.2 Esta área de desembarque apresenta alguma anomalia?

- Sim  
 Não

10.1.2.3 Caracterização de anomalia

- A área de desembarque não é suficiente para um veículo de passeio.
- A área de desembarque está localizada muito distante do portão de entrada do estádio.
- A saída da PCD se dá em passeio em aclive.
- A área de desembarque deixou o passeio com largura menor do que 1,50 m.
- Não havia espaço de circulação junto à área de desembarque.
- O nível do passeio junto à área de desembarque é muito maior do que o da área de desembarque.
- Outra anomalia.

10.1.2.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.2.5 A área de desembarque apresenta alguma falha?

- Sim  
 Não

10.1.2.6 Caracterização de falha

- Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial da área de desembarque.
- Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial da área de desembarque.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto à área de desembarque.
- A sinalização vertical estava em mau estado de conservação.
- A sinalização horizontal estava em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta estava danificada.
- O símbolo da sinalização vertical era inadequado.
- O símbolo da sinalização horizontal era inadequado.
- A sinalização tátil de alerta era inadequada.
- O piso da área de desembarque encontrava-se danificado.
- O piso da área de desembarque está em péssimo estado de conservação.
- Não havia sinalização tátil junto à rampa para acesso ao nível do passeio.
- Outra falha.

#### 10.1.2.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### 10.1.2.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



ESTACIONAMENTOS (Normas ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

10.1.3

Identificação do estacionamento:

10.1.3.1

10.1.3.2 Qual o número total de vagas neste estacionamento? Estacionamento para 600 veículos de pequeno porte (veículos de passeio)

10.1.3.3 Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

Sim  
 Não

#### 10.1.3.4 Caracterização de anomalia

- Não há demarcação de vagas.
- Não há vagas para PCD.
- Não há vagas reservadas para idosos.
- O número de vagas destinadas a PCD é menor do que 1% do total do estacionamento.
- O número de vagas destinadas a idosos é menor do que 5% do total do estacionamento.
- As vagas de estacionamento estão desvinculadas da rota acessível.
- As vagas de estacionamento têm largura menor do que 2,50 m.

- As vagas de estacionamento têm comprimento menor do que 5,00 m.
- As vagas de estacionamento estão localizadas em superfícies inclinadas.
- O piso do estacionamento é de pedrisco ou terra (saibro, barro, areia).
- Não há faixa de circulação junto à vaga destinada a PCD.
- A faixa de circulação junto à vaga destinada a PCD tem largura menor do que 1,20 m.
- Outra anomalia.

10.1.3.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.3.6 Este estacionamento apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

10.1.3.7 Caracterização de falha

- Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial das vagas destinadas a PCD.
- Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial das vagas destinadas a idosos.
- Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial das vagas destinadas a PCD.
- Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial das vagas destinadas a idosos.

- A sinalização vertical estava em mau estado de conservação.
- A sinalização horizontal estava em mau estado de conservação.
- O símbolo da sinalização vertical era inadequado.
- O símbolo da sinalização horizontal era inadequado.
- A sinalização vertical está em posição pouco visível.
- O piso da área de desembarque está em péssimo estado de conservação.
- Outra falha.

10.1.3.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.1.3.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.1.4 PASSEIOS E CALÇADAS DE ACESSO AOS PORTÕES (ABNT NBR 9050:2015; 12255:1990 e 14077:1998) - Neste item devem ser identificados e avaliados todos os acessos de pessoas a partir de um desembarque ou que venham a pé: acessos externos (passeios, rampas, escadas); portões de entrada do estádio; tipo de equipamento de controle de entrada; acesso interno, se houver.

10.1.4.1 Identificação do acesso (portão ou entrada):

10.1.4.2 Este passeio/calçada apresenta alguma anomalia?

Sim  
 Não

#### 10.1.4.3 Caracterização de anomalia

- O piso do passeio é extremamente liso.
- O piso do passeio é extremamente irregular e áspero.
- O piso do passeio tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O piso do passeio tem inclinação longitudinal maior do que 5%.
- O piso do passeio é decorado causando sensação visual de tridimensionalidade.
- O piso do passeio é de blocos ou tijolos furados.
- Existem desníveis no passeio superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- Existem grelhas no fluxo principal de circulação do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso do passeio.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado do passeio maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso do passeio.
- Outra anomalia.

#### 10.1.4.4 Classificação das anomalias

12

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.1.4.5 Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

Sim

Não

10.1.4.6 Caracterização de falha

Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção ou de nível do passeio

O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.

O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.

O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.

Não há piso tátil direcional indicando a rota até a entrada do estádio (portões ou catracas acessíveis).

O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.

O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.

O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.

O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.

A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.

A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.

- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.

10.1.4.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.1.4.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.1.5 ENTRADAS DO ESTÁDIO EM NÍVEL. (Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001 e 14077:1998)

10.1.5.1 Identificação do portão (ou da entrada):

10.1.5.2 Esta entrada apresenta alguma anomalia?

- Sim  
 Não

10.1.5.3 Caracterização de anomalia

- Não há catracas acessíveis.
- Os comandos da catraca acessível não estão em altura adequada (entre 0,80 e 1,00m).
- Não há entrada acessível opcional às catracas e portas giratórias.
- A entrada acessível não possui largura igual ou maior do que 1,20 m.
- A entrada acessível está afastada mais de 50 m das demais entradas.
- Outra anomalia.

10.1.5.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.5.5 Esta entrada apresenta alguma falha?

- Sim  
 Não

10.1.5.6 Caracterização de falha

- Os portões estão em mau estado de conservação.
- A catraca acessível está em mau estado de conservação.
- A entrada acessível está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização vertical indicando a catraca ou a entrada acessível.
- A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível está em mau estado de conservação.
- A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não possui as dimensões adequadas.
- A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não possui as cores adequadas.
- O símbolo da sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não é o adequado.
- As catracas comuns estavam em mau estado de conservação.
- As portas giratórias estavam mau estado de conservação.
- Não há atendimento para pessoas com deficiência de audição.
- Não há mapa tátil nas entradas do estádio informando a posição e a rota para os portões e setores (Decreto 5296/04)
- O mapa tátil está em mau estado de conservação.
- O mapa tátil está em uma posição de difícil acesso, sem que haja ligação com

o piso tátil direcional do passeio.

- Não há, junto às bilheterias e portões de entrada, mapas do estádio, onde se possam localizar os setores, portões e demais acessos.
- O mapa de localização do estádio está em mau estado de conservação.
- O mapa de localização do estádio está em uma posição de pouca visibilidade pelo público.
- Outra falha.

#### 10.1.5.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### 10.1.5.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### 10.1.6 ENTRADA DO ESTÁDIO EM RAMPAS. (Norma ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

- 10.1.6.1 Existe rampa de acesso ao estádio?
- Sim
  - Não

#### 10.1.6.2 Identificação da rampa:

10.1.6.3 Esta rampa apresenta alguma anomalia?

- Sim  
 Não

10.1.6.4 Caracterização de anomalia

- A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% e o desnível é maior do que 7,5 cm (não há patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal acima entre 8,33 % e 10% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m.
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% e possui desnível maior do que 1,50 m.
- A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
- A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa de entrada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.

- A parede ou o guarda-corpo da rampa possui reentrâncias onde podem se prender roupas.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
- A rampa não possui corrimãos.
- A rampa só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da rampa tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
- As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
- O corrimão da rampa só possui uma altura.
- As alturas do corrimão da rampa não são 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- O corrimão central da rampa é descontínuo, gerando um espaçamento maior do que 0,80 entre suas extremidades.
- A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
- A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
  - O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.

- O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
- O piso da rampa é por demais liso.
- O piso da rampa é por demais áspero.
- Outra anomalia.

10.1.6.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.6.6 Esta rampa apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

#### 10.1.6.7 Caracterização de falha

- A guia de balizamento está em mau estado de conservação.
- A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
- O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.
- A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
- A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil.
- A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.
- A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.

Outra falha.

10.1.6.8 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.1.6.9 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.1.7 ENTRADAS DO ESTÁDIO POR ESCADAS. (Norma ABNT 9050:2015 e 14077:1998)

10.1.7.1 Existe escada de acesso ao estádio?

Sim

Não

10.1.7.2 Identificação da escada:

10.1.7.3 Esta escada apresenta alguma anomalia?

*P*

- Sim  
 Não

10.1.7.4 Caracterização de anomalia

- A entrada do estádio é feita exclusivamente por escadas.
- A escada tem espelhos vazados.
- A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.
- A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
- A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
- A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
- A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque.
- A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
- A escada tem largura menor do que 1,20 m.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.

- A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
- Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.
- O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.
- A escada não possui paredes laterais, nem corrimãos nem guarda-corpos.
- O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da escada possui reentrâncias onde podem se prender roupas.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é de material estilhaçável.
- A escada não possui corrimão.
- A escada só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
- O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
- As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
- O corrimão da escada só possui uma altura.
- 

As alturas do corrimão da escada não são 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos na

geratriz inferior do corrimão.

- Os corrimãos da escada são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- O corrimão central da escada é descontínuo, gerando um espaçamento maior do que 0,80 entre suas extremidades.
- O piso da escada é de material combustível.
- O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
- O piso da escada é por demais liso.
- A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
- A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.
- Outra anomalia.

10.1.7.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.7.6 Esta escada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

R

#### 10.1.7.7 Caracterização de falha

- O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual na borda dos degraus tem a cor muito parecida com o material do piso do degrau.
- A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
- A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
- Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de

conservação.

- A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
- Outra falha.

10.1.7.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.1.7.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.1.8 ACESSOS PARA AMBULÂNCIAS (Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-1:2004)

10.1.8.1 Existe pelo menos um portão por onde entre uma ambulância? (Neste quesito observar largura e altura livres do portão).

- Sim
- Não

10.1.8.2 Há anomalias no acesso da ambulância?

- Sim  
 Não

10.1.8.3 Caracterização de anomalia

- O portão possui um desnível inadequado à passagem da ambulância.
- O espaço para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.
- A ambulância entra no estádio mas não chega até próximo o campo de jogo.
- Não há espaço junto ao campo de jogo para uma ambulância estacionar.
- Outra anomalia.

10.1.8.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.8.5 Há falhas no acesso da ambulância?

- Sim
- Não

10.1.8.6 Caracterização de falha

- O portão possui um desnível inadequado à passagem da ambulância.

- O piso do acesso da ambulância está em mau estado de conservação.
- O portão só é aberto se houver alguma emergência.
- O portão de entrada da ambulância não está sinalizado.
- Outra falha.

10.1.8.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.1.8.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

W

CIRCULAÇÕES INTERNAS (neste item devem ser avaliadas todas as circulações do estádio: acesso aos setores, sanitários, bares, lanchonetes, cabines de rádio e televisão, áreas administrativas, rampas e escadas fixas internas, elevadores, plataformas elevatórias e escadas rolantes).

10.2

CIRCULAÇÃO EM ROTA ACESSÍVEL.(Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

10.2.1

Conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, no seu item 3.37, define-se **ROTA ACESSÍVEL** como "Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência. A rota acessível externa pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, rampas, etc. A rota acessível interna pode incorporar corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores etc."

10.2.1.1 Existe rota acessível atendendo pelo menos aos setores onde existam espaços para PCR, assentos para PO, PMR E PCD?

Sim  
 Não



10.2.1.2

A rota acessível apresenta alguma anomalia?

- Sim  
 Não

10.2.1.3

Caracterização de anomalia

- O piso da circulação é extremamente liso.
- O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.
- O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%
- O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%
- O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.
- Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento áspero.
- Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.

2

Outra anomalia.

#### 10.2.1.4 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

#### 10.2.1.5 A rota acessível apresenta alguma falha?

Sim

Não

#### 10.2.1.6 Caracterização de falha

A rota acessível não está sinalizada com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.

O Símbolo de Acessibilidade não é o recomendado em norma.

A sinalização de Acessibilidade está em mau estado de conservação.

As cores da sinalização de Acessibilidade não atendem ao recomendado em norma.

O tamanho da sinalização de Acessibilidade não é o recomendado em norma.

Não há sinalização tátil em Braille na rota acessível.

A sinalização em Braille está em mau estado de conservação.

A sinalização em Braille não está no caminho do piso tátil direcional.

A sinalização em Braille está instalada em altura inadequada.



- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
  
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
  
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
  
- Outra falha.

#### 10.2.1.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.2.1.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.2.2 CIRCULAÇÕES INTERNAS EM NÍVEL (Normas ABNT 9050:2015;  
9077:2001; 14077:1998; 13434-2:2004 e 11785:1997)

10.2.2.1 Identificação da circulação:

10.2.2.2 Esta circulação apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

10.2.2.3 Caracterização de anomalia

O piso da circulação é extremamente liso.

O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.

O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%.

O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%.

O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de

tridimensionalidade.

- Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento áspero.
- Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.
- Outra anomalia.

#### 10.2.2.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### 10.2.2.5 Esta circulação apresenta alguma falha?

- Sim  
 Não

10.2.2.6 Caracterização de falha

- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.

- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.

10.2.2.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.2.2.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.2.3 PORTAS ACESSÍVEIS (por onde circulam PCD) (Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

10.2.3.1 Identificação da porta ou portão:



10.2.3.2 Há anomalias nesta porta?

- Sim  
 Não

10.2.3.3 Caracterização de anomalia

- O desnível na soleira é maior do 5mm e não é rampado.
- A largura do vão da porta é menor do que 0,80 m.
- A altura do vão da porta é menor do que 2,10 m.
- As maçanetas da porta não são do tipo alavanca.
- As maçanetas da porta não estão instaladas entre 0,90 m e 1,10 m de altura a partir do piso.
- Não há uma área de aproximação de 0,60 m, livre de obstáculos, na frente e atrás da porta.

- A porta é do tipo vai-e-vem e não há visor
- O visor da porta vai-e-vem tem largura menor do que 0,20 m.
- O visor da porta vai-e-vem tem altura menor do que 0,50 m.
- O visor da porta vai-e-vem não está posicionado de modo a que disponha de uma janela a 1,50 m de altura do piso.
- Outra anomalia.

10.2.3.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena

Natural

Funcional

10.2.3.5 Esta porta apresenta alguma falha?

Sim

Não

10.2.3.6 Caracterização de falha

Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.

Não há sinalização de acessibilidade afixado na porta ou na circulação adjacente à ela.

A sinalização de acessibilidade da porta está em mau estado de conservação.

A sinalização de acessibilidade da porta está em mau estado de conservação.

O desnível na soleira é rampado mas está danificado.

A folha da porta está danificada.

Os batentes estão danificados.

Não há revestimento resistente a impacto na extremidade inferior.

O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior cobre uma altura menor do que 0,40 m a partir do piso.

O visor da porta vai-e-vem está em mau estado de conservação.

O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior está em mau estado de conservação.

Outra falha.

*Handwritten mark*

10.2.3.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.2.3.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.2.4 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS EM RAMPA. (Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

10.2.4.1 Existe rampa ligando os pavimentos do estádio?

Sim

Não

10.2.4.2 Identificação da rampa.

10.2.4.3 Esta rampa apresenta alguma anomalia?

Sim

Não



#### 10.2.4.4 Caracterização de anomalia

- A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.
  - A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% e o desnível é maior do que 7,5 cm (não há patamar).
  - A rampa tem inclinação longitudinal acima entre 8,33 % e 10% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm.
  - A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm.
  - A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m.
  - A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% e possui desnível maior do que 1,50 m.
  - A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
  - A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
  - A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.
  - A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa de entrada é menor do que 1,30 m.
  - A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
  - A parede ou o guarda-corpo da rampa possui reentrâncias onde podem se prender roupas.
  - A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
  - A rampa não possui corrimãos.
  - A rampa só possui corrimão de um lado.
  - Os corrimãos da rampa tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- 
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
  - A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.

- O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
- As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
- O corrimão da rampa só possui uma altura.
- As alturas do corrimão da rampa não são 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- O corrimão central da rampa é descontínuo, gerando um espaçamento maior do que 0,80 entre suas extremidades.
- A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
- A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da

largura da rampa.

- O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
- O piso da rampa é por demais liso.
- O piso da rampa é por demais áspero.
- Outra anomalia.

10.2.4.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.2.4.6 Esta rampa apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

10.2.4.7 Caracterização de falha

- A guia de balizamento está em mau estado de conservação.
- A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de

conservação

- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
- O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.
- A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
- A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil.
- A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.
- A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.
- Outra falha.

#### 10.2.4.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução

Operacional

Gerencial

10.2.4.9 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.2.5 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ESCADAS FIXAS (Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

Neste item devem ser avaliadas todas as escadas do estádio, principalmente as escadas de fuga e as escadas de arquibancada, em separado.

10.2.5.1 Identificação da escada:

10.2.5.2 Esta escada apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

10.2.5.3 Caracterização de anomalia

A escada tem espelhos vazados.

A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5

*Handwritten mark*

cm sobre o piso do degrau abaixo.

- A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
- A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
- A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
- A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque.
- A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
- A escada tem largura menor do que 1,20 m.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.
- A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
- Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.
- O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.
- A escada não possui paredes laterais, nem corrimãos nem guarda-corpos.
- O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.

- A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da escada possui reentrâncias onde podem se prender roupas.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é de material estilhaçável.
- A escada não possui corrimão.
- A escada só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
- O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
- As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
- O corrimão da escada só possui uma altura.
- As alturas do corrimão da escada não são 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos da escada são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- O corrimão central da escada é descontínuo, gerando um espaçamento maior do que 0,80 entre suas extremidades.
- O piso da escada é de material combustível
- O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
- O piso da escada é por demais liso.
- A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
- A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.
- Outra anomalia.

#### 10.2.5.4

#### Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.2.5.5 Esta escada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

10.2.5.6 Caracterização de falha

- O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual na borda dos degraus tem a cor muito parecida com o material do piso do degrau.
  
- A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.

- A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
- Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
- Outra falha.

#### 10.2.5.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### 10.2.5.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### 10.2.6

CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ESCADAS ROLANTES  
(Normas ABNT NBR 9050:2015; ABNT NBR NM 195 edição 2: 1999;  
14077:1998 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

*R*

10.2.6.1  Existem escadas rolantes ligando os pavimentos do estádio?  
 Sim  
 Não

10.2.6.2 Identificação da escada rolante:

10.2.6.3  Esta escada rolante apresenta alguma anomalia?  
 Sim  
 Não

10.2.6.4 Caracterização de anomalia

- A altura do degrau à face superior do corrimão é menor do que 0,90m.
- A altura do degrau à face superior do corrimão maior do que 1,10m.
- O degrau tem profundidade útil maior do que 0,60m.
- O degrau tem profundidade útil menor do que 0,40m.
- Os degraus não tem certificação de suportar carga de ruptura =  $6\text{N/m}^2$ .
- Os degraus não possuem ranhuras.
- As ranhuras dos degraus não são no sentido do movimento.
- As ranhuras dos degraus tem profundidade maior do que 10mm.

- Os pisos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
- Os espelhos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
- A borda interna do piso dos degraus, junto ao espelho, possui borda cortante.
- Os espelhos dos degraus não são rígidos.
- Os espelhos dos degraus são lisos.
- As ranhuras do piso dos degraus não se entrosam com as do espelho do degrau adjacente.
- Os pisos dos degraus não estão nivelados.
- As ranhuras dos degraus tem largura menor do 5mm.
- As ranhuras dos degraus tem largura maior do que 7mm.
- Os degraus têm alturas diferentes.
- A folga entre um degrau e o consecutivo é  $> 6\text{mm}$ .
- O corrimão não se move com a escada.
- A velocidade do corrimão é maior do que 2% da velocidade dos degraus.
- A distância entre a extremidade exterior do corrimão e as paredes laterais é maior do que 0,80m.
- A largura do corrimão é menor do que 0,07m.
- A largura do corrimão é maior do que 0,10m.
- A distância entre os centros dos corrimãos é maior do que 0,45m da distância entre os rodapés.
- O ponto mais baixo do corrimão está numa altura menor do que 0,10m.
- O ponto mais baixo do corrimão está numa altura maior do que 0,25m.
- A distância entre o limite do corrimão e a frente da balaustrada é menor do que 0,30m.
- Não há protetor entre a junção do corrimão com a frente da balaustrada.
- O corrimão tem trechos soltos da guia.
- O corrimão não tem certificação de suportar carga de ruptura = 25N e não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
- A largura entre as bordas internas dos corrimãos é menor do que a largura entre rodapés.

- A altura do rodapé é menor do que 2,5cm.
- O rodapé não é rígido.
- Existem folgas entre os trechos do rodapé onde possam agarrar calçados e tecidos.
- O rodapé não é liso.
- A balaustrada não possui rodapé.
- A distância entre as extremidades da balaustrada é maior do que 0,05m.
- Não há balaustradas nas laterais.
- Só há balaustradas em um lado.
- O revestimento da balaustrada é perfurado, não é liso.
- Não há revestimento da balaustrada.
- O revestimento da balaustrada apresenta saliências maiores do que 3mm.
- As saliências da balaustrada apresentam arestas cortantes.
- O vidro que compõe a balaustrada não é tipo de segurança.
- O vidro que compõe a balaustrada tem espessura menor do que 6mm.
- Patamar com largura maior ou igual aos centros dos corrimãos.
- O patamar tem profundidade menor do que 2,50m.
- A largura do patamar é menor do que três vezes a distância entre os centros dos corrimãos.
- O patamar tem comprimento menor do que 2,00m.
- O revestimento do patamar não é antiderrapante.
- Não há iluminação demarcatória debaixo dos degraus nos dois patamares.
- Não há o mínimo de duas lâmpadas por patamar.
- Não há iluminação nos dois lados dos rodapés.
- Os lances de escada são paralelos e a distância entre as extremidades dos corrimãos é menor do que 1,20m.
- Não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
- O dispositivo manual de acionamento é acessível a qualquer pessoa.
- Não há dispositivo de controle de velocidade.

As partes mecânicas do equipamento não são envolvidas por paredes ou painéis cegos.

- O fechamento inferior não é acessível para procedimentos de limpeza.
- As portas/ alçapões de inspeção podem ser abertas sem ferramentas.
- As portas de inspeção não são providas de contatos elétricos de segurança para impedir a operação quando estão abertas.
- As portas de inspeção e alçapões são de material perfurado, apresentam aberturas e fendas.
- A abertura para ventilação é acessível a qualquer pessoa.
- O sistema de frenagem não opera automaticamente.
- A altura livre, no pavimento, acima dos degraus é menor do que 2,30m.
- A carga suportável pelo equipamento como um todo é menor do que 5N/m<sup>2</sup>.
- O ângulo de inclinação da escada é maior do que 30° e o desnível é maior do que 6m.
- O ângulo de inclinação é maior do que 30° e a velocidade é maior do que 0,50 m/s.
- O ângulo de inclinação é maior do que 35° e a velocidade é menor do que 0,50 m/s.
- O ângulo de inclinação é menor do que 30° e a velocidade maior do que 0,75 m/s.
- Outra anomalia.

#### 10.2.6.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### 10.2.6.6 Esta escada rolante apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

#### 10.2.6.7 Caracterização de falha

- As lâmpadas nem sempre estão ligadas durante a operação.
- A saída da escada só se faz através de chave do pessoal.
- O acesso à escada se faz por recinto fechado e a abertura da porta é feita por qualquer usuário.
- O freio de serviço não funciona.
- O interruptor de parada não funciona.
- A iluminação demarcatória debaixo dos degraus dos patamares está queimada.
- A iluminação dos rodapés apresenta lâmpadas queimadas.
- A escada rolante está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização tátil de alerta no início e no final de cada lance da escada rolante.
- Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a escada rolante ao restante da circulação.
- Outra falha.

#### 10.2.6.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### 10.2.6.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ELEVADORES (Normas ABNT 9050:2015; 14077:1998; 16042:2012; ABNT NBR NM 207 errata:2005; ABNT NBR NM 267:2007; ABNT NBR NM 313:2007 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

10.2.7

10.2.7.1 Há elevadores de passageiros interligando os diferentes pavimentos do estádio?  
 Sim

Não

10.2.7.2 Identificação do elevador:

10.2.7.3 Há anomalias neste elevador?

Sim  
 Não

10.2.7.4 Caracterização de anomalia

- A dimensão da cabine é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A porta do elevador tem vão livre mínimo de 0,80 m.
- A área de espera para embarque em frente ao elevador é menor do que 1,50 m, a contar do espaço para abertura total da porta.
- Os botões de chamada externa não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada externa não possuem caracteres em Braille.
- Não há anúncio de voz nas chamadas externas.
- Os botões de chamada interna não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada interna não possuem caracteres em Braille.

- Não há anúncio de voz nas chamadas internas.
- Não há comandos de emergência dentro da cabine.
- Os comandos de emergência dentro da cabine não estão agrupados na parte inferior do painel de comando.
- O botão mais alto do painel de comando externo está acima de 1,35 m, medidos a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando externo está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais alto do painel de comando interno está acima de 1,37 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando interno está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- A dimensão mínima das letras e números das marcações dos comandos é menor do que 1,6 cm.
- Os números das indicações do pavimento onde se encontra o elevador não se encontram em altura mínima de 1,60 m
- Não há corrimão fixado nos painéis laterais e de fundos da cabine.
- Não há rodapés na cabine.
- O piso da cabine não é antiderrapante.
- O corrimão da cabine do elevador não tem dupla altura.
- A parte superior do corrimão não está a uma altura entre 89 e 90 cm do piso acabado da cabine.
- Não há espaçamento de 4 cm entre a parede da cabine e a geratriz interna do corrimão.
- A cabine não tem iluminação elétrica.
- Só há uma lâmpada na iluminação da cabine.
- O capacho não está embutido no piso do elevador, criando uma com saliência maior que 0,5 cm de altura.
- Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade no elevador destinado a transportar PCR, PMR e PCD.
- Outra anomalia.

10.2.7.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.2.7.6 Há falhas neste elevador?

- Sim
- Não

10.2.7.7 Caracterização de falha

- Os botões de chamada externa não acendem.
- Os botões de chamada externa estão danificados.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão danificados.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em mau estado de conservação.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura inferior a 0,90 m.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura acima de 1,10 m.
- A sinalização sonora da chamada externa está inaudível.
- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em mau estado de conservação.
- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em posição inadequada.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao Símbolo recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende às cores recomendadas em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao

tamanho mínimo recomendado em norma.

- Os botões de chamada interna não acendem.
- Os botões de chamada interna estão danificados.
- Não há placas com identificação em Braille informando o pavimento nos batentes da porta do elevador.
- Os caracteres em Braille da chamada interna estão danificados.
- A sinalização sonora da chamada interna está inaudível.
- Os dispositivos de emergência no interior da cabine estão danificados.
- As letras e números das marcações dos comandos estão danificados.
- Os corrimãos da cabine estão em mau estado de conservação.
- Os rodapés da cabine têm altura menor do que 5 cm.
- Os rodapés da cabine estão em mau estado de conservação.
- O elevador tem dimensão menor do que 1,10 m x 1,40 m e não possui um espelho na parede oposta à porta.
- As lâmpadas da cabine não acendem.
- O capacho ou o revestimento do piso da está danificado.
- Não há sinalização em piso tátil de alerta na entrada do elevador.
- A sinalização tátil de alerta na entrada do elevador está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a circulação ao elevador.
- A sinalização em piso tátil direcional está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

#### 10.2.7.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### 10.2.7.9

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.2.8 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE PERCURSO VERTICAL (ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

10.2.8.1 Existe plataforma elevatória de percurso vertical?

- Sim
- Não

10.2.8.2 Identificação da plataforma:

10.2.8.3 Há anomalias nesta plataforma?

- Sim
- Não

10.2.8.4 Caracterização de anomalia

- A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização acompanhada.
- A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização assistida.
- Não há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível.

- Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
- A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
- A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
- O piso da plataforma não é antiderrapante.
- A plataforma não possui corrimão.
- A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.
- O uso da plataforma é obrigatoriamente assistido e não há dispositivo de comunicação no equipamento.
- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.
- Não há assento escamoteável na plataforma.
- A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
- A plataforma se movimenta com as portas abertas.
- As portas não tem travamento.
- As portas não tem sensor de fechamento.
- O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m.
- O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m de altura e a plataforma não conta com fechamento lateral.
- O desnível a ser vencido é menor do que 2,00 m de altura e o fechamento lateral tem altura menor do que 1,10 m.
- O fechamento lateral apresenta aberturas (vãos).
- O fechamento lateral apresenta saliências internas maiores do que 5 mm.
- Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
- A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
- A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
- O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
- O vão da plataforma é muito maior do que o vão do poço (a folga é muito grande).

- O sistema de travamento da porta da plataforma com trava rápida.
- Não há portas nos pavimentos.
- Outra anomalia.

10.2.8.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.2.8.6 Há falhas nesta plataforma?

- Sim
- Não

10.2.8.7 Caracterização de falha

- Não há sinalização visual demarcando a área para espera de embarque e limite da projeção de percursos do equipamento em funcionamento.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não está em bom estado de conservação.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não está em altura adequada.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não apresenta as cores adequadas.
- Não há sinalização tátil na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
- A sinalização tátil está danificada.
- A sinalização tátil não está em altura adequada.
- Não há sinalização visual na área de espera informando a obrigatoriedade de

acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.

- A sinalização visual está danificada.
- A sinalização visual não está em altura adequada.
- O piso da plataforma está em mau estado de conservação.
- O fechamento lateral está em mau estado de conservação.
- Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade nos acessos à plataforma.
- A sinalização de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
- A sinalização de Acessibilidade está em posição inadequada.
- A sinalização de Acessibilidade não atende ao Símbolo recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende às cores recomendadas em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
- Os dispositivos de chamada nos acessos estão danificados.
- Outra falha.

#### 10.2.8.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### 10.2.8.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### 10.2.9 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE PERCURSO INCLINADO (ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

10.2.9.1  Existe plataforma elevatória de percurso inclinado?  
 Sim  
 Não

10.2.9.2 Identificação da plataforma:

10.2.9.3  Há anomalias nesta plataforma?  
 Sim  
 Não

10.2.9.4 Caracterização de anomalia

- Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
- A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
- A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
- A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.
- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.
- Não há assento escamoteável na plataforma.
- Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
- O acionamento da plataforma não é feito por cremalheira ou cabos.
- O poço da plataforma tem profundidade menor do que 0,40 m.
- O percurso da plataforma não acompanha a escada.
- No percurso da plataforma a distância dela à escada é variável.

- A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
- O desnível a ser vencido é maior do que 3,20 m
- A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
- A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
- O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
- Outra anomalia.

10.2.9.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.2.9.6 Há falhas nesta plataforma?

- Sim
- Não

10.2.9.7 Caracterização de falha

- Os dispositivos de chamada estão em mau estado de conservação.
- Os dispositivos de chamada estão localizados em altura inadequada.
- O acionamento da plataforma não está em bom estado de conservação.
- Não há sinalização visual na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
- Não há sinalização tátil na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
- Não há sinalização visual demarcando a área de espera para embarque.

- A sinalização visual de demarcação da área de espera para embarque está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite da projeção do percurso do equipamento parado.
- A sinalização da projeção do percurso está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite do percurso do equipamento em funcionamento.
- A sinalização do percurso do equipamento em funcionamento está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em posição inadequada.
- O assento da plataforma está em mau estado de conservação.
- O sensor antiesmagamento não está funcionando.
- O corrimão da plataforma está em mau estado de conservação.
- O corrimão da plataforma não está instalado na altura adequada.
- Os dispositivos de comunicação no equipamento estão danificados.
- O freio de segurança não funciona corretamente.
- Outra falha.

10.2.9.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.2.9.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.3

**SISTEMA DE MOBILIÁRIO** (Normas ABNT 9050:2015; 9283:1986;



9284:1986; 14077:1998; 14718:2008; 15250:2005 e 15599:2008)

10.3.1 GUICHÊS DE BILHETERIA

10.3.2 Em todo o estádio existe pelo menos um guichê de bilheteria para atendimento preferencial?  
 Sim

Não

10.3.3 Identificação do guichê:

10.3.4 Há anomalias neste guichê?  
 Sim  
 Não

10.3.5 Caracterização de anomalia

- A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- A bancada do guichê não tem projeção para fora de 0,50 m.
- Outra anomalia.

10.3.6 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.3.7 Há falhas neste guichê?

- Sim
- Não

10.3.8 Caracterização de falha

- O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
- A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
- O guichê está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

10.3.9 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.3.10 Classificação do Risco

- Mínimo

Médio

Crítico

### 10.3.2 GUICHÊS DE PONTOS DE VENDA

10.3.2.1 Há bares, lojas, lanchonetes, no estádio?

Sim

Não



10.3.2.2 Existe pelo menos um guichê de venda de tíquetes ou de pagamento de compras para atendimento preferencial?

Sim

Não

10.3.2.3 Identificação do bar, lanchonete ou ponto de venda:

10.3.2.4 Há anomalias neste guichê?

Sim  
 Não

10.3.2.5 Caracterização de anomalia

- A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
  - A bancada do guichê não tem projeção para fora de 0,50 m.
  - A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
  - Outra anomalia.
- 

10.3.2.6 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.3.2.7 Há falhas neste guichê?

Sim  
 Não

10.3.2.8 Caracterização de falha

- O guichê está em mau estado de conservação.
- O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
- A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
- Outra falha.

10.3.2.9 Classificação das falhas

---

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.3.2.10 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.3.3 BANCADAS DE PONTOS DE VENDA

10.3.3.1 Na bancada de atendimento deste bar/lanchonete há um espaço para atendimento preferencial?

- Sim
- Não

10.3.3.2 Identificação do bar, lanchonete ou ponto de venda:

10.3.3.3 Há anomalias nesta bancada?

- Sim
- Não

10.3.3.4 Caracterização de anomalia

- A bancada não tem nenhum trecho onde a altura esteja entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- A bancada não tem nenhum trecho onde haja projeção para fora de 0,50 m.
- Outra anomalia.

10.3.3.5 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

*m*

- Natural
- Funcional

10.3.3.6 Há falhas nesta bancada?  
 Sim  
 Não

10.3.3.7 Caracterização de falha

- A bancada está em mau estado de conservação.
- A bancada não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização da bancada está em mau estado de conservação.
- A sinalização da bancada está em posição inadequada (é pouco visível).
- Outra falha.

10.3.3.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.3.3.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.3.4

## GUARDA-CORPOS

10.3.4.1 Identificação do guarda-corpo (localização do mesmo):

10.3.4.2 Há anomalias neste guarda-corpo?

- Sim  
 Não

10.3.4.3 Caracterização de anomalia

- O guarda-corpo tem altura menor do que 1,05 m do piso.
- As longarinas (ou balaústres) do guarda-corpo tem afastamento maior do que 0,15 m entre elas.
- Outra anomalia.

10.3.4.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.3.4.5 Há falhas neste guarda-corpo?

- Sim  
 Não

10.3.4.6 Caracterização de falha

- O acabamento do guarda-corpo está danificado.
- A estrutura do guarda-corpo está danificada.
- Outra falha.

10.3.4.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.3.4.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.3.5 CORRIMÃOS

Os corrimãos são aderentes às escadas e rampas a que servem e foram analisados em cada um destes componentes arquitetônicos

10.4 **ÁREAS DE PERMANÊNCIA** - As perguntas deste sistema devem incluir, obrigatoriamente e em separado, o setor reservado à torcida visitante. Incluem, também, os auditórios, salas destinadas à coletiva de imprensa, restaurantes e quaisquer outros espaços de permanência.

10.4.1 Setores de assentos para assistir ao jogo:

10.4.1.1 Qual o total de assentos no estádio?

ESPAÇOS PARA PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS



- 10.4.2  Em todo o estádio existem espaços para PCR?  
 Sim  
 Não
- Apesar de não haver demarcação, qualquer Pessoa em Cadeira de Rodas pode acomodar-se neste setor, pois existe acesso e espaço adequado.

10.4.2.1 Em todo o estádio, quantos são os espaços reservados para P.C.R.?

- 10.4.2.2 O número de espaços reservados para PCR é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?  
 Sim  
 Não

10.4.2.3 Em que setores há espaços reservados para PCR?

*arqui-bancada.*

10.4.2.4 Identificação do setor avaliado:

10.4.2.5 Neste setor quantos são os espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.)?

10.4.2.6 Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma anomalia?  
 Sim  
 Não

10.4.2.7 Caracterização de anomalia

- Os espaços reservados para P.C.R. são em número menor do que o especificado na tabela anexa (retirada da NBR 9050/04).
- Os espaços reservados para P.C.R. tem largura menor do que 0,80 m.
- Os espaços reservados para P.C.R. tem comprimento menor do que 1,20 m.
- Os espaços para P.C.R. não estão deslocados 0,30 m em relação à cadeira ao lado para que a pessoa em cadeira de rodas e seu(s) acompanhante(s) fiquem na mesma direção.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão concentrados em um único setor.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão distribuídos em poucos setores.
- Os espaços reservados para P.C.R. não estão localizados próximos à rota acessível.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso inclinado.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso plano, mas em mau estado de conservação.
- Os espaços reservados para P.C.R. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.d)
- Os espaços reservados para P.C.R. não permitem boa circulação para outras

pessoas.

- Os espaços reservados para P.C.R. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.
- Os espaços para PCR estão localizados na primeira fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira de trás é menor do que 0,30 m.
- Os espaços para PCR estão localizados nem fileira intermediária e os espaços de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente e da de trás é menor do que 0,30m.
- Os espaços para PCR estão localizados na última fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente é menor do que 0,30 m.
- Outra anomalia.

#### 10.4.2.8 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### 10.4.2.9 Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

#### 10.4.2.10 Caracterização de falha

- Os espaços para P.C.R. não estão sinalizados.
- A sinalização dos espaços para P.C.R. é inadequada.
- A sinalização dos espaços para P.C.R. está em mau estado de conservação.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. junto ao espaço a ela reservado.

- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. próximo ao espaço a ela reservado.
- O piso dos espaços reservados para PCR está em mau estado de conservação.
- A sinalização dos espaços para PCR está em local de difícil visualização.
- Outra falha.

10.4.2.11 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.4.2.12 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



#### ASSENTOS PARA PESSOA OBESA (PO)

- 10.4.3 Em todo o estádio, há assentos reservados para Pessoa Obesa?
- Sim
- Não

- Apesar de não haver demarcação, qualquer pessoa obesa pode sentar-se em qualquer lugar deste setor, pois os assentos são arquibancadas de concreto ou foram construídas diretamente sobre o terreno.

10.4.3.1 Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para Pessoa Obesa?

10.4.3.2 Em que setores há assentos reservados para Pessoa Obesa?

CADEIRAS CATIVAS

10.4.3.3 Identificação do setor avaliado:

10.4.3.4 Neste setor quantos são os assentos reservados para Pessoa Obesa?

10.4.3.5 Os assentos reservados para Pessoa Obesa neste setor apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não

10.4.3.6 Caracterização de anomalia

- Os assentos reservados para P.O. são em número menor do que o especificado na tabela anexa (retirada da NBR 950/04).
- Os assentos reservados para P.O. não possuem largura equivalente a de dois assentos-padrão.
- Os assentos reservados para P.O. possuem espaço livre frontal menor do que 0,60 m.
- Os assentos reservados para P.O. não suportam carga de até 250 kg. (NBR 9050/04 art.

8.2.1.3.3)

- Os assentos reservados para P.O. estão concentrados em um único setor.
- Os assentos reservados para P.O. estão distribuídos em poucos setores.
- Os assentos reservados para P.O. não estão localizados próximos à rota acessível.
- Os assentos reservados para P.O. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os assentos reservados para P.O. estão posicionados em piso inclinado.
- Os assentos reservados para P.O. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.d)
- Os assentos reservados para P.O. não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os assentos reservados para P.O. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.
- Outra anomalia.

10.4.3.7 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.4.3.8 Os assentos reservados para Pessoa Obesa apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

10.4.3.9 Caracterização de falha

- Os assentos para P.O. não estão sinalizados.
- A sinalização dos assentos de P.O. está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização dos assentos para P.O. é inadequada.

- A sinalização dos assentos para P.O. está em mau estado de conservação.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. junto ao espaço a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. próximo ao espaço a ela reservado.
- O piso do local onde se encontram os assentos reservados para P.O. está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

10.4.3.10 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.4.3.11 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

ASSENTOS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E IDOSOS (PNE) - Inclui todos os tipos de deficiência, inclusive auditiva e visual, e grávidas; exclui obesos e pessoas em cadeira de rodas.

- 10.4.4 Em todo o estádio, há assentos reservados para PNE e idosos?
- Sim
  - Não
  - Só existe assento reservado para idosos.

10.4.4.1 Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para PNE?

10.4.4.2 A soma do número de assentos especiais para Pessoas Obesas com o número de assentos reservados para demais Pessoas com Necessidades Especiais é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?

- Sim  
 Não

10.4.4.3 Em que setores há assentos reservados para PNE?

10.4.4.4 Identificação do setor:

10.4.4.5 Neste setor quantos são os assentos reservados para PNE?

10.4.4.6 Os assentos reservados para PNE neste setor apresentam alguma anomalia?

10.4.4.7 Caracterização de anomalia

- Os assentos reservados para PNE são em número menor do que o especificado na tabela anexa (retirada da NBR 9050/04).
- Os assentos reservados para PNE estão concentrados em um único setor.
- Os assentos reservados para PNE estão distribuídos em poucos setores.
- Os assentos reservados para PNE estão afastados da rota acessível.
- Os assentos reservados para PNE estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os assentos reservados para PNE estão posicionados em piso inclinado.
- Os assentos reservados para PNE não garantem boa visibilidade, acústica e conforto.
- Os assentos reservados para PNE não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os assentos reservados para PNE distam mais de 40 m do portão ou saída mais

próximo.

Outra anomalia.

10.4.4.8 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.4.4.9 Os assentos reservados para PNE apresentam alguma falha?

Sim

Não

10.4.4.10 Caracterização de falha

Os assentos para PNE não estão sinalizados.

A sinalização dos assentos para PNE é inadequada.

A sinalização dos assentos para PNE está em mau estado de conservação.

A sinalização dos assentos para PNE está em local de pouca visibilidade.

Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE junto ao assento a ela reservado.

Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE próximo ao assento a ela reservado.

O piso onde se encontram os assentos reservados para PNE está em mau estado de conservação.

Outra falha.

10.4.4.10 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.4.4.11 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.4.5

SINALIZAÇÃO DAS CIRCULAÇÕES DE ACESSO A ESPAÇOS PREFERENCIAIS

10.4.5.1

Há falha de sinalização nas circulações de acesso aos assentos/espços preferenciais?

Sim

Não

10.4.5.2

Caracterização de falha

As circulações de acesso a assentos/espços preferenciais não estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA).

As circulações de acesso a assentos/espços preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização é inadequada.

As circulações de acesso a assentos/espços preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.

Outra falha.

10.4.5.3

Há falha de identificação dos assentos/espços preferenciais nos ingressos comprados na bilheteria?

Sim

Não

10.4.5.4 Caracterização de falha

- Os assentos/espços preferenciais não são sinalizados na bilheteria.
- Os assentos/espços preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização é inadequada.
- Os assentos/espços preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.



10.4.5.5 Há falha quanto à sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual?

- Sim  
 Não

10.4.5.6 Caracterização de falha

- Não há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual.
- Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta é inadequada.
- Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.

10.4.5.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.4.5.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.5 **SANITÁRIOS**

10.5.1 Em todo o estádio há sanitários acessíveis?

- Sim
- Não

10.5.2 Quantos são os sanitários acessíveis? 06

10.5.3 Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários femininos? 02

10.5.4 Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários masculinos? 04

10.5.5 Identificação do sanitário acessível avaliado:

10.5.6 Este sanitário acessível apresenta alguma anomalia?

- Sim  
 Não

10.5.7 Caracterização de anomalia.

- A(s) porta(s) das cabines de bacias sanitárias acessíveis tem largura menor do que 0,80 m.
- A abertura da porta do boxe da bacia sanitária acessível é para dentro, e dificulta o acesso da PCR à bacia.
- A distribuição de aparelhos e peças não permite a utilização por uma PCR.
- O boxe da bacia sanitária acessível não tem dimensões mínimas de 1,50 m x 1,70 m.
- O boxe da bacia sanitária acessível não tem área livre lateral para a transferência do P.C.R. para a bacia sanitária.
- A área livre lateral à bacia sanitária acessível tem dimensões menores do que 0,80m x 1,20m.
- Os assentos das bacias sanitárias acessíveis estão em uma altura acima 0,46 m em relação ao piso.
- Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível mas a projeção horizontal da plataforma é muito grande em relação à borda da bacia, impedindo o uso pela P.C.R.
- Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível mas a projeção horizontal da plataforma em relação à borda da bacia dificulta sobremaneira o uso da bacia pela P.C.R.
- A bacia sanitária acessível tem caixa acoplada e não há barra de apoio na parede do fundo.
- A distância entre a tampa da caixa acoplada e a face inferior da barra de apoio na parede do fundo é menor do que 0,15 m.
- Não há barras de apoio nas laterais da parede da bacia sanitária acessível.

- Não há barras de apoio na parede do fundo da bacia sanitária acessível.
- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito maior do que 0,75 m em relação ao piso.
- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito menor do que 0,75 m em relação ao piso.
- As barras de apoio da bacia sanitária acessível têm comprimento muito inferior a de 0,80 m.
- Não há lavatório acessível.
- Não há uma área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível é muito menor do que a recomendada.
- Os lavatórios acessíveis não são suspensos (possuem coluna).
- Os lavatórios acessíveis são suspensos (sem coluna) mas possuem armários sob eles.
- A altura do lavatório acessível é maior do que 0,80 m em relação ao piso.
- As torneiras do lavatório acessível não são do tipo alavanca, tipo sensor de presença ou dispositivo equivalente.
- Não há área livre de aproximação frontal ao mictório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao mictório acessível é menor que a recomendada (1,20 m x 0,80 m).
- Não há mictório acessível (com duas barras de apoio fixadas na vertical e paralelas).
- Junto ao mictório acessível não há duas barras de apoio fixadas na vertical, paralelas e a distância entre elas não é de 0,60 m com o mictório no centro.
- A distância entre as barras de apoio junto ao mictório acessível é muito maior do que 0,60 m.
- O mictório acessível não está centralizado em relação às barras de apoio.
- As barras laterais ao mictório acessível tem comprimento menor do que 0,70 m.
- As barras laterais ao mictório estão a uma altura superior a 0,75 m em relação ao piso.
- Os acessórios do sanitário (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.) não estão localizados dentro da faixa de alcance, a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso.
- O piso dos sanitários acessíveis não tem revestimento antiderrapante, regular e estável.
- O piso dos sanitários acessíveis é excessivamente irregular.



- O piso dos sanitários não é nivelado.
- No piso dos sanitários há desníveis (degraus).
- Os sanitários acessíveis existentes estão distantes das rotas acessíveis e da circulação principal.
- Os sanitários acessíveis existentes não estão localizados em rotas acessíveis, mas estão na circulação principal.
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos.
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários masculinos.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Outra anomalia.

#### 10.5.8 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### 10.5.9 Este sanitário acessível apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

#### 10.5.10 Caracterização de falha

- Não há sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver).

- A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro está em uma altura acima de 0,40 m.
- Os banheiros acessíveis não estão sinalizados com o símbolo internacional de acesso (nas portas ou junto a elas), afixado em local visível ao público para os sanitários acessíveis.
- A sinalização dos banheiros acessíveis não é adequada.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em local de difícil visualização.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em mau estado de conservação.
- No sanitário acessível não há assento da bacia sanitária
- O assento da bacia sanitária não está em boas condições de uso/conservação.
- A bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- O boxe da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- A plataforma (sóculo) para compor a altura do assento da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- As barras de apoio junto à bacia sanitária acessível não estão em boas condições de uso/conservação.
- As barras de apoio junto ao mictório acessível não estão em boas condições de uso/conservação.
- No sanitário acessível o lavatório não está em boas condições de uso/conservação.
- Não há acessórios de sanitários (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.).
- Os acessórios dos sanitários (toalheiros, torneiras, descargas, cestos de lixo, saboneteiras, etc.) estão em más condições de conservação.
- O piso do sanitário acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- A bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos não está em boas condições de uso/conservação.
- A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver) não está em boas condições.
- Outra falha.

10.5.11 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.5.12 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

## INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONFORTO

### 11.1 INFORMAÇÕES COMUNS AO ESTÁDIO

#### 11.1.1 ESTACIONAMENTOS PARA TORCEDORES

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento de torcedores. Devem ser inclusas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.

11.1.1.1 O estádio possui estacionamento para o torcedor?

- Sim
- Não

Identificação do estacionamento

11.1.1.2 Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

11.1.1.3 Caracterização de anomalia

- O estacionamento do torcedor é descoberto.
- Não há vagas para veículos utilitários. (Ex.: SUVs e Picapes)
- Outra anomalia.

11.1.1.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.1.1.5 Este estacionamento apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

*W*

### Caracterização de falha

- Não há separação de áreas de estacionamento para as duas torcidas.
- Não há informação sobre serviços oferecidos e valores cobrados pelo estacionamento em local visível e de fácil leitura.
- Não há informação sobre existência e condições de seguro para os veículos.
- Não há comprovante que ateste a presença do veículo no local e horário estipulados.
- Não há informação quanto ao número de vagas oferecidas.
- Não há delimitação de vagas.
- As delimitações de vagas não se encontram em boas condições de uso/conservação.
- Não há informação sobre a localização onde o veículo está estacionado.
- Não há orientadores que ajudem na indicação de vagas livres ou saídas do estacionamento.
- Não há profissionais nas filas dos guichês que antecipem as cobranças de estacionamento em dias de evento.
- Outra falha.

#### 11.1.1.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### 11.1.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

#### 11.1.2 ESTACIONAMENTOS PARA EQUIPES

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento reservadas ou utilizadas pelas equipes e comissões técnicas.

##### 11.1.2.1 O estádio possui estacionamento para as equipes (Mandante e Visitante)?

- Sim

Não

#### Identificação do estacionamento

11.1.2.2 O estacionamento apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

11.1.2.3 Caracterização de anomalia

Há estacionamento apenas para equipe Mandante.

Há estacionamento apenas para equipe Visitante.

O estacionamento da equipe Mandante é descoberto.

O estacionamento da equipe Visitante é descoberto.

Outra anomalia.

11.1.2.4 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

11.1.2.5 O estacionamento apresenta alguma falha?

Sim

Não

11.1.2.6 Caracterização de falha

No estacionamento não há separação entre equipe mandante e equipe visitante.

Não há delimitação de vagas.

A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.

Outra falha.

11.1.2.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.1.2.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.1.3 ESTACIONAMENTOS PARA ARBITRAGEM

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes de árbitros.

11.1.3.1 O estádio possui estacionamento para arbitragem?

Sim

Não

11.1.3.2 O estacionamento da arbitragem apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

11.1.3.3 Caracterização de anomalia

A área de cada vaga tem dimensões menores que 2,50 m x 5,00 m.

O estacionamento é descoberto.

Outra anomalia.

11.1.3.4 Classificação das anomalias

Endógena

- Exógena
- Natural
- Funcional

11.1.3.5 O estacionamento da arbitragem apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.1.3.6 Caracterização de falha

- Não há delimitação de vagas.
- A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
- No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.
- No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.
- Outra falha.

11.1.3.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.1.3.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.1.3.9 O estádio possui uma área de desembarque para arbitragem?

- Sim
- Não

11.1.3.10 A área de desembarque da arbitragem apresenta alguma anomalia?

- Sim

Não

11.1.3.11 Caracterização de anomalia

- A área de desembarque da arbitragem tem área menor do que 2,50 m x 5,00 m.
- A área de desembarque da arbitragem fica junto à entrada das torcidas.
- A área de desembarque da arbitragem é descoberta.
- Outra anomalia.

11.1.3.12 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.1.3.13 A área de desembarque da arbitragem apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.1.3.14 Caracterização de falha

- Não há delimitação de vagas.
- A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
- No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.
- No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.
- Outra falha.

11.1.3.15 Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.1.3.16 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.1.4 ESTACIONAMENTOS PARA VEÍCULOS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes dos meios de comunicação

11.1.4.1 O estádio possui estacionamento para caminhões e/ou ônibus da imprensa?

- Sim
- Não

11.1.4.2 O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

11.1.4.3 Caracterização de anomalia

- No estacionamento não há separação entre a imprensa e torcedores.
- O estacionamento é descoberto.
- Outra anomalia.

11.1.4.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.1.4.5 O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma falha?

Sim

Não

11.1.4.6 Caracterização de falha

Não há delimitação de vagas.

A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.

A passagem de cabos não obstrui as circulações.

Outra falha.

11.1.4.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.1.4.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

## 11.2 SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

11.2.1 ORIENTADORES DE TORCIDA (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

11.2.1.1 O estádio dispõe de uma equipe para auxiliar os torcedores antes, durante e após o jogo?

Sim

Não

11.2.1.2 A equipe de orientadores de torcidas apresenta alguma falha?

Sim

Não

11.2.1.3 Caracterização de falha

- A equipe destinada para auxiliar não é treinada para o escoamento de torcedores em caso de emergência.
  - A equipe destinada para auxiliar não tem profissional com conhecimento de uma língua estrangeira e/ou linguagem libras.
  - A equipe destinada para auxiliar não usa vestimentas com cores diferentes dos times que irão disputar a partida.
  - A equipe destinada para auxiliar não possui equipamentos sonoros e/ou visuais que auxiliem na divulgação da informação a ser prestada.
  - Outra falha.
- 

#### 11.2.1.4 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### 11.2.1.5 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

### 11.2.2 DISPONIBILIDADE DE ACESSO À WEB

#### 11.2.2.1 O estádio dispõe de Internet / Wireless?

- Sim
- Não

### 11.2.3 DISPONIBILIDADE DE TELEFONIA MÓVEL

#### 11.2.3.1 O estádio possui recepção para celular como 3G e/ou 4G?

- Sim
- Não

### 11.2.4 DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES SOBRE O ESTÁDIO

#### 11.2.4.1 O estádio possui um site com informações, como: setores, infraestrutura, localização, estacionamento, etc.?

- Sim

Não

11.2.4.2 O site apresenta alguma falha?

Sim

Não

11.2.4.3 Caracterização de falha

O site do estádio não possui informações sobre setores, infraestrutura, localização e estacionamento.

O site do estádio não informa sobre preços e disponibilidade de ingressos.

O site do estádio não dispõe de um canal de comunicação com o torcedor, como SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e Fale Conosco.

Outra falha.

11.2.4.4 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.2.4.5 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.2.5 CONFORTO SONORO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Norma ABNT NBR 10152 versão corrigida:1992)

11.2.5.1 O estádio possui sistema de som?

Sim

Não

11.2.5.2 O sistema de som apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

11.2.5.3 Caracterização de anomalia

- O sistema de som está disposto em apenas um local.
- O sistema de som está disposto em diversos locais, mas não pode funcionar em setores específicos de forma independente.
- O sistema de som não está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar.
- O sistema de som está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar, mas a mesma não possui autonomia para todo o evento.
- Outra anomalia.

11.2.5.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.2.5.5 O sistema de som apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.2.5.6 Caracterização de falha

- O sistema de som não funciona.
- O sistema de som é inaudível.
- Outra falha.

11.2.5.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.2.5.8 Classificação do Risco

- Mínimo

Médio

Crítico

11.2.6 CONFORTO VISUAL (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

11.2.6.1 O estádio possui um sistema de informação visual e/ou sonora de contagem simultânea de acesso ao estádio, junto às bilheterias?

Sim

Não

11.2.6.2 O sistema de informação visual e/ou sonora apresenta alguma falha?

Sim

Não

11.2.6.3 Caracterização de falha

A contagem de acesso de torcedores não é disponibilizada junto à bilheteria.

A contagem de acesso de torcedores não é simultânea.

Outra falha.

11.2.6.4 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

**11.3 CONFORTO EM INFRAESTRUTURA**

**11.3.1**

**CONFORTO PARA A EQUIPE MANDANTE**

11.3.1.1 Há vestiários para equipe mandante?

Sim

Não



11.3.1.2 O vestiário apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

11.3.1.3 Caracterização de anomalia

- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com armários.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com lavatórios.
  
- Na área do vestiário da equipe mandante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há maca de massagem (profissional).
- No vestiário da equipe mandante não há máquina de gelo para fisioterapia.
  
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala médica para atender os (as) atletas.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala de aquecimento.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala para equipe técnica.
- Outra anomalia.

11.3.1.4 Classificação das anomalias

- Endógena

- Exógena
- Natural
- Funcional

11.3.1.5 O vestiário da equipe mandante apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.3.1.6 Caracterização de falha

- No vestiário da equipe mandante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe mandante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe mandante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe mandante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

11.3.1.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional

Gerencial

11.3.1.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.3.2 CONFORTO PARA A EQUIPE VISITANTE

11.3.2.1 Há vestiários para equipe visitante?

Sim

Não



11.3.2.2 O vestiário da equipe visitante apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

11.3.2.3 Caracterização de anomalia

Os vestiários da equipe visitante não são equipados com armários.

Os vestiários da equipe visitante não são equipados com chuveiros.

- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- No vestiário da equipe visitante não há maca de massagem (profissional).
- No vestiário da equipe visitante não há máquina de gelo para fisioterapia.
- Não há sala médica para atender os (as) atletas.
- No vestiário da equipe visitante não há sala de aquecimento.
- No vestiário da equipe visitante não há sala para equipe técnica.
- Outra anomalia.

#### 11.3.2.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

#### 11.3.2.5 O vestiário da equipe visitante apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

#### Caracterização de falha

- No vestiário da equipe visitante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe visitante não há espelho junto aos lavatórios.

- No vestiário da equipe visitante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe visitante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

#### 11.3.2.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### 11.3.2.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

### 11.3.3 CONFORTO PARA A EQUIPE DE ARBITRAGEM

#### 11.3.3.1 Há vestiários para arbitragem?

- Sim
- Não

#### 11.3.3.2 O vestiário da arbitragem apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

#### 11.3.3.3 Caracterização de anomalia

- Os vestiários da arbitragem não são equipados com armários.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com chuveiros.

- Os vestiários da arbitragem não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com lavatórios.
- No vestiário da arbitragem não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Outra anomalia.

11.3.3.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.3.3.5 O vestiário da arbitragem apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.3.3.6 Caracterização de falha

- No vestiário da arbitragem os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da arbitragem não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da arbitragem os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os lavatórios.

- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da arbitragem há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

11.3.3.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.3.3.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.3.4 CONFORTO PARA A EQUIPE DE GANDULAS E MASCOTES

11.3.4.1 Há vestiários para os gandulas?

- Sim
- Não

O vestiário dos gandulas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os vestiários dos gandulas não são equipados com armários.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com mictórios.
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com lavatórios.
- No vestiário dos gandulas não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O vestiário dos gandulas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- No vestiário dos gandulas os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário dos gandulas não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário dos gandulas os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário dos gandulas há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.3.4.2 Há sanitários para os mascotes?

- Sim
- Não

Os sanitários dos mascotes apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os sanitários dos mascotes não são equipados com bacias sanitárias.
- Os sanitários dos mascotes não são equipados com lavatórios.
- Não há bacia sanitária infantil nos sanitários dos mascotes.
- Só existe sanitário para um gênero.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O vestiário dos mascotes apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

#### Caracterização de falha

- Nos sanitários dos mascotes as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão instalados em altura adequada a crianças.
- Nos sanitários dos mascotes não há espelho junto aos lavatórios.
- Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão instalados em altura adequada a crianças.
- Nos sanitários dos mascotes faltam acessórios (saboneteiras e toalheiros) junto aos lavatórios.
- Nos sanitários dos mascotes faltam papeladeiras junto às bacias sanitárias.
- Outra falha.

#### Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

#### Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

### 11.3.5 CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DENTRO DO ESTÁDIO

#### 11.3.5.1 Há cabines de rádio?

- Sim
- Não

As cabines de rádio apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não

#### Caracterização de anomalia

- As cabines de rádio não estão localizadas em linha central, em posição que ofereça livre visão do campo.
- As cabines de rádio estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.
- A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários próximos às cabines de rádio.
- Só existe sanitário para um gênero (Feminino ou Masculino) de radialistas.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de rádio (com ou sem fio).
- Outra anomalia.

#### Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

As cabines de rádio apresentam alguma falha?

- Sim  
 Não

Caracterização de falha

- As cabines de rádio estão em mau estado de conservação.  
 Os sanitários das cabines de rádio estão em mau estado de conservação.  
 Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento  
 Execução  
 Operacional  
 Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo  
 Médio  
 Crítico

11.3.5.2 Há cabines de TV?

- Sim  
 Não

As cabines de TV apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não

Caracterização de anomalia

- As cabines de TV não estão localizadas em linha central, em posição de livre visão do campo.  
 As cabines de TV estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.

- Neste setor a passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários próximos às cabines de rádio.
- Só existe sanitário para um gênero (Feminino ou Masculino) de radialistas.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de TV (com ou sem fio).
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

As cabines de TV apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- As cabines de TV não apresentam boas condições de uso.
- Os sanitários das cabines de TV estão em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.3.5.3 O estádio possui sala de imprensa?

- Sim
- Não

A sala de imprensa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há sanitários neste setor próximos à sala de imprensa.
- Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
- Neste setor a passagem de cabos não é feita de maneira adequada.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de TV (com ou sem fio).
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural

Funcional

A sala de imprensa apresenta alguma falha?

- Sim  
 Não

Caracterização de falha

- A sala de imprensa não apresenta boas condições de uso.  
 Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento  
 Execução  
 Operacional  
 Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo  
 Médio  
 Crítico

11.3.6 CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO ENTORNO DO GRAMADO

11.3.6.1 Há espaço para os meios de comunicação no entorno do gramado?

- Sim  
 Não

11.3.6.2 Este espaço apresenta alguma anomalia?

- Sim  
 Não

11.3.6.3 Caracterização de anomalia

- Neste setor a passagem de cabos não é feita de maneira adequada.

- Não há sanitários neste setor.
- Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
- Outra anomalia.

11.3.6.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.3.6.5 Este espaço apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.3.6.6 Caracterização de falha

- Os sanitários para imprensa estão em mau estado de conservação.
- Não há uma área bem definida e separada atrás dos painéis de anúncios atrás de cada gol para as câmeras.
- Outra falha.

11.3.6.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.3.6.8 Classificação do Risco

- Mínimo

Médio

Crítico

11.3.7 CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO ENTORNO DO ESTÁDIO

11.3.7.1 Há espaço para mídia no entorno do estádio?

Sim

Não

11.3.7.2 Este espaço apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

11.3.7.3 Caracterização de anomalia

Neste setor a passagem de cabos não é feita de maneira adequada.

Outra anomalia.

11.3.7.4 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

11.3.7.5 Este espaço apresenta alguma falha?

Sim

Não

11.3.7.6 Caracterização de falha

Não há uma área bem definida para imprensa e separada dos torcedores.

Outra falha.



11.3.7.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.3.7.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.4 QUANTO AO CAMPO DE FUTEBOL

11.4.1 O gramado apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

11.4.2 Caracterização de anomalia

- O piso do campo de futebol não é de grama natural.
- O gramado não contempla o comprimento oficial (Máximo: 120m e Mínimo: 90m).
- O gramado não contempla a largura oficial (Máximo: 90m e Mínimo: 75m).
- Não há drenagem no gramado.
- Não há irrigação no gramado.
- A insolação é insuficiente pelo sombreamento causado pela cobertura.
- Outra anomalia.

11.4.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.4.4 O gramado apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.4.5 Caracterização de falha

- O gramado do campo de futebol não se encontra em boas condições de uso.
- As delimitações do gramado não estão em boas condições de visualização.
- Outra falha.

11.4.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.4.7 Classificação do Risco

- Mínimo



- Médio
- Crítico

### INFORMAÇÕES DO ESTÁDIO POR SETORES

As perguntas que seguem devem ser respondidas para cada setor do estádio que

#### 11.5

apresentar tipologias diferentes, p.ex.: cadeiras cobertas, cadeiras descobertas, camarotes, tribuna de honra, arquibancada coberta, arquibancada descoberta, etc. Independente da tipologia, deve ser analisado em particular o setor reservado à torcida visitante.

#### ARQUIBANCADAS COBERTAS

11.5.1 CONFORTO TÉRMICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Normas ABNT 15220-1:2005; 15220-2:2008; 15220-3:2005; 15220-4:2005; 15220-5:2005)

11.5.1.1 Este setor possui cobertura?

- Sim
- Não

O setor é parcialmente coberto.

11.5.1.2 Há condicionamento de ar neste setor?

Sim

Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

O equipamento não possui controle de temperatura.

O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.

O equipamento está instalado em altura inadequada.

Outra anomalia.

Classificação das anomalias

Exógena

Natural

Funcional

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

O equipamento está em mau estado de conservação.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.1.3 Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os bebedouros não possuem duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, por consequência causa choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto adequadas (está entupido).
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.2 CONFORTO LUMINOTÉCNICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.2.1 A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

11.5.2.2 Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

11.5.2.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.2.4 A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

11.5.2.5 Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

11.5.2.6 Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.2.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.3 CONFORTO DE SERVIÇOS (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.3.1 Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não

11.5.3.2 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

11.5.3.3 Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

11.5.3.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.3.5 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.5.3.6 Caracterização de falha

- Os pontos de venda de bebidas/alimentos não aceitam o pagamento em cartão (Débito e/ou Crédito).
- Neste ponto de vendas de bebidas/alimentos não há monitores de TV em pontos estratégicos.
- Outra falha.

11.5.3.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.3.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.4 CONFORTO EM INFRAESTRUTURA (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.4.1 NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

- Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.)
- Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira individual fixa, com encosto.
- Cadeira individual fixa, sem encosto.
- Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim  
 Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.4.2 Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- O sanitário feminino não possui trocador.
- O sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

Os sanitários apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.2 CONFORTO TÉRMICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Normas ABNT 15220-1:2005; 15220-2:2008; 15220-3:2005; 15220-4:2005; 15220-5:2005)

11.5.1.3 Este setor possui cobertura?

- Sim
- Não
- O setor é parcialmente coberto.

11.5.1.4 Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim
- Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

*hw*

Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Exógena
- Natural
- Funcional

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O equipamento está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.1.4 Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os bebedouros não possuem duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, por consequência causa choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto adequadas (está entupido).
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.3 CONFORTO LUMINOTÉCNICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.2.2 A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

11.5.2.5 Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

11.5.2.6 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.2.7 A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

11.5.2.7 Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

11.5.2.8 Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.2.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.4 CONFORTO DE SERVIÇOS (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.3.3 Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não

11.5.3.4 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

11.5.3.6 Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

11.5.3.7 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.3.8 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.5.3.9 Caracterização de falha

- Os pontos de venda de bebidas/alimentos não aceitam o pagamento em cartão (Débito e/ou Crédito).
- Neste ponto de vendas de bebidas/alimentos não há monitores de TV em pontos estratégicos.
- Outra falha.

11.5.3.10 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.3.11 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.5 CONFORTO EM INFRAESTRUTURA (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.4.2 NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

- Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.)
- Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira individual fixa, com encosto.
- Cadeira individual fixa, sem encosto.
- Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim  
 Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.4.3 Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- O sanitário feminino não possui trocador.
- O sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

Os sanitários apresentam alguma falha?

- Sim  
 Não

Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.  
 Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.  
 Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento  
 Execução  
 Operacional  
 Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo  
 Médio  
 Crítico

#### 11.5.5 CONFORTO VISUAL

11.5.5.1 A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

- Sim  
 Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.  
 Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: Corrimãos, colunas, paredes, etc.)  
 Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

**ARQUIBANCADAS DESCOBERTAS E DE TORCIDA VISITANTE**

11.5.3 CONFORTO TÉRMICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Normas ABNT 15220-1:2005; 15220-2:2008; 15220-3:2005; 15220-4:2005; 15220-5:2005)

11.5.1.5 Este setor possui cobertura?

- Sim
- Não
- O setor é parcialmente coberto.

11.5.1.6 Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim
- Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Exógena

- Natural
- Funcional

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O equipamento está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.1.5 Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os bebedouros não possuem duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, por consequência causa choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.

- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

*kw*

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto adequadas (está entupido).
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.4 CONFORTO LUMINOTÉCNICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.2.3 A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

11.5.2.8 Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

11.5.2.9 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.2.10 A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

11.5.2.9 Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

11.5.2.10 Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.2.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.5 CONFORTO DE SERVIÇOS (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.3.5 Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não

11.5.3.6 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

11.5.3.9 Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

11.5.3.10 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.3.11 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.5.3.12 Caracterização de falha

- Os pontos de venda de bebidas/alimentos não aceitam o pagamento em cartão (Débito e/ou Crédito).
- Neste ponto de vendas de bebidas/alimentos não há monitores de TV em pontos estratégicos.
- Outra falha.

11.5.3.13 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.3.14 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.6 CONFORTO EM INFRAESTRUTURA (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.4.3 NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

- Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.)
- Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira individual fixa, com encosto.
- Cadeira individual fixa, sem encosto.
- Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim  
 Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.4.4 Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- O sanitário feminino não possui trocador.
- O sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional

*W*

Os sanitários apresentam alguma falha?

- Sim  
 Não

Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.  
 Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.  
 Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento  
 Execução  
 Operacional  
 Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo  
 Médio  
 Crítico

11.5.4 CONFORTO TÉRMICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Normas ABNT 15220-1:2005; 15220-2:2008; 15220-3:2005; 15220-4:2005; 15220-5:2005)

11.5.1.7 Este setor possui cobertura?

- Sim  
 Não  
 O setor é parcialmente coberto.

11.5.1.8 Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim  
 Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim  
 Não

Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Exógena
- Natural
- Funcional

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O equipamento está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.1.6 Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim

Não

#### Caracterização de anomalia

- Os bebedouros não possuem duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, por consequência causa choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

#### Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto adequadas (está entupido).
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.5 CONFORTO LUMINOTÉCNICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.2.4 A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

11.5.2.11 Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

11.5.2.12 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.2.13 A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

11.5.2.11 Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

11.5.2.12 Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.2.10 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.6 CONFORTO DE SERVIÇOS (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.3.7 Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não

11.5.3.8 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

11.5.3.12 Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

11.5.3.13 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.3.14 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.5.3.15 Caracterização de falha

- Os pontos de venda de bebidas/alimentos não aceitam o pagamento em cartão (Débito e/ou Crédito).
- Neste ponto de vendas de bebidas/alimentos não há monitores de TV em pontos estratégicos.
- Outra falha.

11.5.3.16 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.3.17 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.7 CONFORTO EM INFRAESTRUTURA (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.4.4 NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

- Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.)
- Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira individual fixa, com encosto.
- Cadeira individual fixa, sem encosto.
- Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim  
 Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim  
 Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.4.5 Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- O sanitário feminino não possui trocador.
- O sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena



- Natural
- Funcional

Os sanitários apresentam alguma falha?

- Sim  
 Não

Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.  
 Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.  
 Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento  
 Execução  
 Operacional  
 Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo  
 Médio  
 Crítico

#### 11.5.6 CONFORTO VISUAL





11.5.5.2 A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

- Sim  
 Não

#### Caracterização de anomalia

- Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.
- Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: Corrimãos, colunas, paredes, etc.)
- Outra anomalia.

#### Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

W

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.5.2 O estádio dispõe de placares?

- Sim, do tipo eletrônico.
- Sim, do tipo manual.
- Não há placares no estádio.

O placar eletrônico apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O placar eletrônico apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha



- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

O placar manual apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

O placar manual apresenta alguma falha?

- Sim



Não

11.5.5.2.12 Caracterização de falha

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

11.5.5.2.13 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
  
- Operacional
- Gerencial

11.5.5.2.14 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

0

## 5. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

5.1. Foram realizados reparos corretivos e preventivos nas bases de estrutura metálica, de sustentação das torres de iluminação e nos pilares de apoio da estrutura metálica de cobertura.

### Engenharia civil

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado	<input checked="" type="checkbox"/>
Aprovado com Restrição	<input type="checkbox"/>
Reprovado	<input type="checkbox"/>

**Observações e Considerações Finais – De maneira geral, as condições atuais do estádio atendem aos requisitos de funcionalidade e segurança para funcionamento do mesmo.**

### Engenharia elétrica

Condições de funcionamento do estádio:

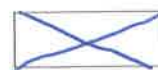
Aprovado	<input checked="" type="checkbox"/>
Aprovado com Restrição	<input type="checkbox"/>
Reprovado	<input type="checkbox"/>

**Observações e Considerações Finais – Os sistemas de instalações elétricas do estádio estão em funcionamento e condições de segurança para utilização.**

## Acessibilidade

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado



Aprovado com Restrição



Reprovado



**Observações e Considerações Finais – Atende às condições mínimas estabelecidas em normas técnicas.**

## Conforto

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado



Aprovado com Restrição



Reprovado



## **6. OUTRAS OBSERVAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **6.1. Observações e Considerações Finais:**

Após análise das anotações e verificações da situação encontrada no Estádio Municipal Jacy Scaff (Café), este engenheiro detectou algumas pequenas patologias que não oferecem nenhum risco substancial a realização de eventos esportivos naquela praça esportiva, condicionados a segurança e estabilidade da estrutura ali encontrada.

Portanto, pela vistoria ora apresentada o presente laudo é de caráter temporário - validade até 10/03/2028.

## **7. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO**

Nome do profissional: FÁBIO SIMÕES PRADO

Modalidade Profissional: Engenheiro Civil

CREA: PR - 28.984/D

## **8. DATA DA EMISSÃO DO LAUDO, VALIDADE E ASSINATURAS**

8.1. Data de emissão do laudo: 10/03/2026

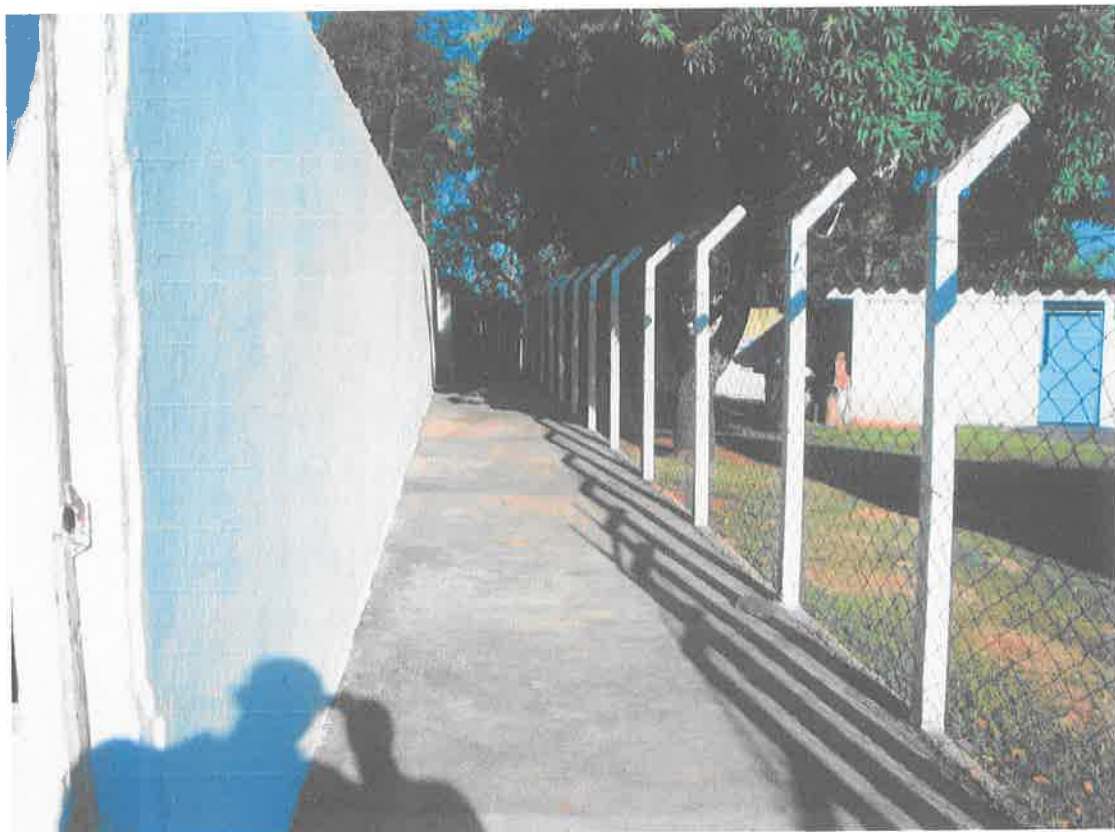
8.2. Prazo de validade do laudo: até 10/03/2028, serão contratados novos serviços de engenharia para readequação de alguns espaços e elementos construtivos, e os mesmos serviços servirão de base para novo laudo de vistoria.

E, tendo concluído o presente laudo em 273 (duzentas e setenta e três) folhas de papel formato A4, digitadas de um só lado, tudo devidamente rubricado pelo profissional que subscreve este laudo e que se apresenta a sua inteira disposição para dirimir qualquer dúvida pendente.

Londrina, 17 de março de 2026.



**ENG.º CIVIL FÁBIO SIMÕES PRADO**  
**CREA/PR Nº 28.984-D**



**Entrada/Saída torcida adversária**



**Entrada/Saída torcida adversária**



**Vestiário Arbitragem ou Juniores**



**Vestiário Arbitragem ou Juniores**



**Vestiário Arbitragem ou Juniores**



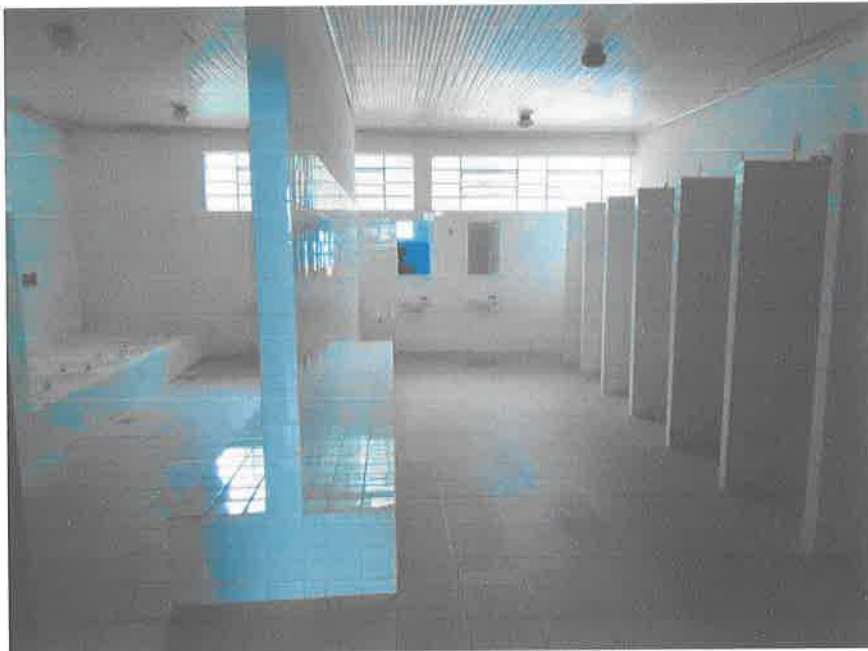
**Vestiário Arbitragem ou Juniores**



**Vestiário do time visitante**



**Vestiário do time visitante**



**Vestiário do time visitante**

*R*



**Vestiário do time visitante**



**Vestiário do time visitante**



**Vestiário do time local**



**Vestiário do time local**



**Vestiário do time local**



**Vestiário do time local**

*Handwritten mark or signature.*



**Vestiário do time local**



**Vista do gramado**



**Vestiário reserva**



**Escada de acesso para as cativas**



**Bilheterias Principais**



**Entrada ao lado do Kartódromo**



**Vista da saída da torcida visitante**



**Vista da arquibancada da torcida visitante**



**Banheiros da torcida adversária**



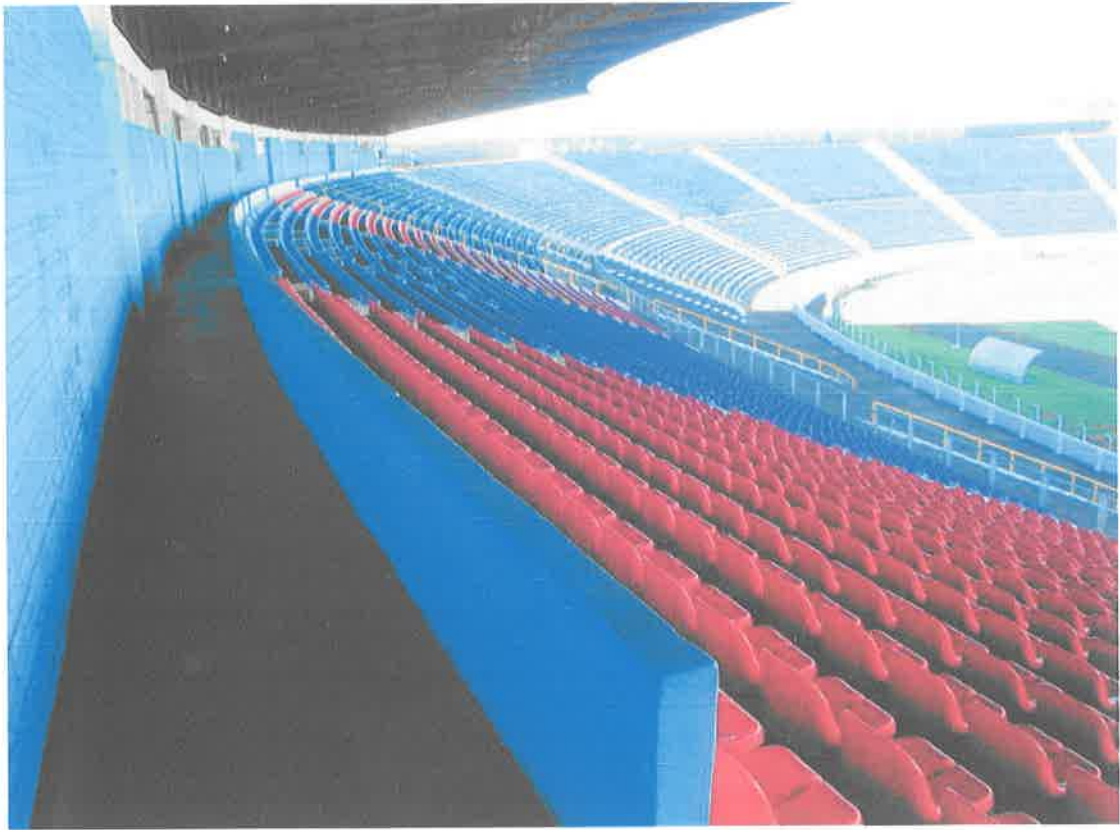
**Torre de iluminação**



**Corredor de acesso para cadeiras cativas**



**Torre de iluminação**



**Vista do corredor superior das cadeiras cativas**



**Vista do gramado pelas cadeiras cativas**



**Vista do gramado pela arquibancada**



**Vista do corredor de acesso para cadeiras cativas**

D



**Vista do recape no asfalto**



**Vista do recape no asfalto**

3



**Vista do muro de divisa do Autódromo**



**Vista da entrada principal do Estádio do Café**



**Vista da arquibancada após instalação de corrimão**



*Handwritten signature or mark.*



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**

**CREA-PR**

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná**

**ART Múltipla**  
**1720261614359**

**1. Responsável Técnico**

**FABIO SIMOES PRADO**

Título profissional:  
**ENGENHEIRO CIVIL**

RNP: 1701226391

Registro: PR-28984/D

**2. Dados do Contrato**

Contratante: **FUNDAÇÃO DE ESPORTES DE LONDRINA**

CNPJ: 03.608.586/0001-60

R GOMES CARNEIRO, 315  
 BOA VISTA - LONDRINA/PR 86015-240

Contrato: (Sem número) Celebrado em: 17/03/2026

Valor: R\$ 2.000,00 Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Privado) brasileira

Ação Institucional: Órgão Público (Servidor/Empregado)

**3. Dados da Obra/Serviço**

AV HENRIQUE MANSANO, 889  
 JARDIM DOS ALPES I - LONDRINA/PR 86075-000

Data de Início: 17/03/2026 Previsão de término: 20/03/2026

Finalidade: Outro

**3. Atividade Técnica**

	Quantidade	Unidade
[Laudo] de imóveis	15000,00	M2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

**4. Observações**

ELABORACAO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA NO ESTADIO MUNICIPAL JACY SCAFF - ESTADIO DO CAFE

**6. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações registradas nesta Anotação de Responsabilidade Técnica.

Documento assinado eletronicamente por FABIO SIMOES PRADO, registro Crea-PR PR-28984/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 17/03/2026 e hora 17h12.

**7. Informações**

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site [www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br).
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br) ou [www.confrea.org.br](http://www.confrea.org.br)
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site [www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br)

Central de atendimento: 0800 041 0067



**CREA-PR**  
 Conselho Regional de Engenharia  
 e Agronomia do Paraná

Valor da ART: R\$ 108,39

Registrada em : 20/03/2026

Valor Pago: R\$ 108,39



